



Instituto de Apoio à Criança



# Plano de Atividades e Orçamento p/ 2015



HUMANIZAÇÃO  
DOS SERVIÇOS DE  
ATENDIMENTO À CRIANÇA





## **INDÍCE**

### **1. INTRODUÇÃO**

### **2. FICHAS DE PROJETO / ATIVIDADES**

– Ações de Informação e Sensibilização (AIS) .....	4
– Atividade Lúdica (AL).....	5
– Centro de Estudos, Documentação e Informação sobre a Criança (CEDI).....	8
– Fórum Construir Juntos – Coimbra (FCJ) .....	13
– Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança (HSAC) .....	19
– Projeto Rua - Em Família para Crescer (PR).....	21
– Relações Externas (RE) .....	25
– Serviços Administrativos/Financeiros (SA).....	26
– Serviço Jurídico (SJ) .....	28
– SOS – Criança (SOS) .....	29

### **3. ORGANIGRAMA DO IAC**

### **4. ORÇAMENTO PARA 2015**



# Instituto de Apoio à Criança

*“O que se faz agora com as crianças é o que elas farão depois com a sociedade”*

*Karl Manheim*

## 1. INTRODUÇÃO

Em 1983 a necessidade urgente de se garantir a proteção às crianças, levou a que fosse criado o Instituto de Apoio à Criança. Instituição Particular de Solidariedade Social que tem como objetivo principal o desenvolvimento integral da criança e a defesa e promoção dos seus direitos.

Seis anos passados sobre o início das atividades e projetos do IAC, em diferentes áreas, e tendo em conta a deterioração da situação das crianças no mundo, a comunidade internacional tomou consciência da necessidade urgente de adotar um instrumento jurídico, que ao vincular cada Estado garantisse uma maior proteção à criança e assim, surgiu a Convenção sobre os Direitos da Criança que foi promulgada pelas Nações Unidas, em 1989, e ratificada por quase todos os Estados do Mundo. Portugal fê-la a 12 de Setembro de 1990.

Uma vez ratificada, a Convenção impõe um vínculo jurídico que obriga cada país a adequar as suas leis internas de forma a consagrar, promover e proteger os Direitos das Crianças, nomeadamente o direito sobrevivência, direito ao desenvolvimento (como o acesso à educação), direito à proteção (garanta que as crianças sejam salvaguardadas de qualquer forma de exploração) e ainda o direito à participação, porque todas as crianças têm direito a exprimir a sua opinião.

Em 2015, ano a que respeita este documento, ainda muito falta fazer para que os direitos fundamentais da Convenção sejam um denominador comum na vida de todas as crianças do Mundo.

Não nos podemos esquecer que apesar da Sociedade estar mais preocupada com esta temática e das crianças estarem tendencialmente mais protegidas, ainda morrem cerca de 17 mil crianças por dia em todo o mundo, e muitas crianças ainda vivem com cicatrizes e sequelas que não desaparecem.

Depois de um longo e inovador caminho percorrido principalmente em áreas não cobertas pelo Estado e de um trabalho reconhecido por todos, o IAC considera que ainda é preciso fazer um esforço coletivo para a efetivação plena dos Direitos da Criança, pois é dever de todos, Família, Estado, Sociedade Civil, garantir que as crianças tenham uma vida saudável.

É bom recordar, neste Plano de Atividades para 2015, que o Instituto de Apoio à Criança em conjunto com entidades públicas e privadas, tem exercido ao longo dos anos, quer a nível nacional ou internacional uma atividade meritória na defesa dos Direitos da Criança convencionalmente consagrados. Direitos, que numa perspetiva mais alargada, se integram nos direitos Universais do Homem.

O reconhecimento público da atividade meritória do IAC foi feito pela Comissão de Assuntos Constitucionais Direitos, Liberdade e Garantias da Assembleia da República, ao atribuir ao Instituto de Apoio à Criança o Prémio Direitos Humanos 2014.

O Instituto de Apoio à Criança ao longo de 32 anos de existência orgulha-se de, através dos seus diferentes setores, assegurar diariamente os direitos essenciais, nomeadamente o direito à identidade pessoal, à dignidade social e ao respeito; o direito à educação, à cultura, à formação, aos cuidados de saúde, à segurança social, à igualdade de oportunidades, o direito ao apoio judiciário, a ser ouvida, à preservação de intimidade e vida privada, às relações afetivas profundas, a brincar, o direito à proteção contra todas as formas de violência física e psíquica, o direito a um nível de vida que contribua para o crescimento físico, intelectual e social.

Neste contexto de intervenção, e dado o trabalho que desenvolve não pode a ação do IAC ficar comprometida no futuro por problemas de tesouraria, não pode haver espaço para folgas no que diz respeito à Proteção da Criança, é preciso ser atuante, diligente e eficaz na ajuda às crianças, aos jovens e às famílias.

Nesse sentido, o Estado através de Protocolos de financiamento e a Sociedade Civil através de donativos, deverão contribuir para a vitalidade e prossecução da ação e do trabalho do IAC.

É pois com agrado que a Direção do IAC, submete à apreciação e aprovação da Assembleia Geral o Plano de Atividades e Orçamento para 2015.

O Secretário Geral da Direção

Manuel Coutinho



Instituto de Apoio à Criança

## **2. FICHAS DE PROJETO/ATIVIDADES**



# PLANO DE ATIVIDADES

Ano 2015

## Designação

COD: AIS

Ações de Informação e Sensibilização

## Responsável

Manuela Ramalho Eanes

## Equipa

Manuela Ramalho Eanes – Presidente da Direção  
Dulce Rocha – Vice-Presidente da Direção  
Manuel Coutinho – Secretário-Geral<sup>2</sup>  
Pina e Silva – Vogal da Direção<sup>4</sup>  
Vasco Alves – Vogal da Direção

Ana Filipe – Técnica Pedagógica<sup>1</sup>  
Ana Rufino – Assessora Direção<sup>3</sup>

## Outros Serviços Intervenientes:

Organismos governamentais e entidades particulares

## Duração Prevista:

Atividade permanente

## Finalidade/Objetivo

- Informar e sensibilizar a sociedade em geral sobre os Direitos da Criança e sobre as atividades do IAC relacionadas com a defesa desses mesmos direitos.
- Debater temas e promover iniciativas que respondam adequadamente às necessidades e aos problemas das crianças de hoje.
- Celebrar protocolos com entidades públicas e particulares que patrocinem e colaborem em ações no âmbito dos nossos objetivos.

## Ações a Desenvolver

- Organização e participação em colóquios, debates e seminários.
- Realização de reuniões de coordenação com os diferentes projetos do IAC.
- Promoção e participação em reuniões de articulação com diversas entidades.
- Participação em entrevistas e intervenção nos meios de comunicação social.

<sup>1</sup> Docente do Ministério da Educação e Ciência, destacada no IAC

<sup>2</sup> Gestor de Projetos e Coordenador do SOS - Criança

<sup>3</sup> Técnica Profissional Principal do Ministério da Educação e Ciência, destacada no IAC

<sup>4</sup> Gestor Administrativo

# PLANO DE ATIVIDADES

Ano 2015

## Designação

COD: AL

Atividade Lúdica

## Responsável

Melanie Tavares

## Equipa

Melanie Tavares – Técnica Superior  
Ana Lourenço – Técnica Superior  
Cláudia Gaivota – Administrativa  
Marta Rosa<sup>5</sup> – Docente  
Vera Abecasis – Técnica Superior

## Outros Serviços Intervenientes

Profissionais e Entidades Governamentais e Não-Governamentais das áreas da Saúde, Educação, Segurança Social e Justiça, nomeadamente: Associações Culturais e Recreativas, IPSS, Autarquias, Juntas de Freguesia, Escolas, Escolas Superiores de Educação, Hospitais, Universidades, Tribunais, CPCJ, todos os Setores do IAC

## Duração Prevista

Atividade Permanente

## Finalidade/Objetivo

### Finalidade

**Promover o direito de brincar enquanto fator determinante para o desenvolvimento pessoal e social da criança, consagrado no artigo 31º da Convenção dos Direitos da Criança.**

### Objetivos gerais

- Prosseguir com o apoio técnico aos espaços lúdicos existentes e incentivar a criação de novos espaços;
- Desenvolver ações que permitam a definição e a normalização de critérios de funcionamento das ludotecas e espaços lúdicos, implicando entidades públicas e privadas neste processo;
- Manter a parceria com as diferentes entidades envolvidas na defesa do Direito de brincar, a nível regional, nacional e internacional;
- Facilitar a articulação entre as associações nacionais e internacionais e a população em geral (crianças, jovens, famílias e profissionais).

### Objetivos específicos

- Apoiar a criação e manutenção de espaços lúdicos;
- Realizar ações de sensibilização;
- Divulgar e promover ações de celebração, a nível nacional, do Dia Internacional do Brincar;
- Manter e reforçar a parceria com a Associação Internacional de Ludotecas (ITLA) e com o Grupo Europeu de Ludotecas (ETL);
- Prosseguir com ações de comunicação, divulgação e marketing.

<sup>5</sup> Docente do Ministério da Educação e Ciência, destacada no IAC

## Metodologia

### Estratégias

São três as opções estratégicas do Setor:

- **Advocacia**, dando voz à criança e sua família na defesa do Direito de Brincar (31º art. CDC);
- **Capacitação**, consciencializando instituições, profissionais e público em geral para a importância da atividade lúdica no desenvolvimento global da criança;
- **Mediação** dos interesses, procurando influenciar as políticas públicas junto dos órgãos de poder e da sociedade em geral, participando em grupos de trabalho e dando apoio técnico à implementação e acompanhamento de espaços lúdicos.

Estas estratégias operacionalizam-se através de:

1. Organização e realização de encontros, conferências e ações de sensibilização;
2. Organização e divulgação de documentos relativos à atividade lúdica;
3. Acompanhamento técnico de espaços lúdicos (Ludotecas, Ludotecas Itinerantes, Ludobibliotecas, Centros Lúdicos e espaços lúdicos em geral);
4. Participação em encontros e reuniões nacionais e internacionais;

## Ações a Desenvolver

As ações a desenvolver integram-se em 3 grandes linhas de atuação, nomeadamente:

“Apoio Técnico à Criação e Acompanhamento dos Espaços Lúdicos”,  
“Relações Internacionais” e  
“Sensibilização e Divulgação”.

### APOIO TÉCNICO À CRIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS ESPAÇOS LÚDICOS

#### **Supervisão e Consultoria:**

- Apoiar tecnicamente os espaços lúdicos;
- Manter a parceria com a Rede de Ludotecas de Cascais: continuar o plano de formação e aplicar instrumentos de avaliação;
- Retomar contacto para a criação do Espaço de Brincar da CPCJ do Bombarral;
- Editar brochuras informativas sobre gestão e funcionamento das ludotecas e espaços lúdicos, higienização de materiais, organização dos espaços, entre outros;
- Realizar o levantamento das ludotecas (espaços lúdicos);
- Rever e aplicar questionários *online* a todos os espaços lúdicos nacionais;
- Criar um grupo de discussão sobre Ludotecas: reconhecimento e enquadramento legal das Ludotecas;
- Reconhecimento da profissão de ludotecários.

#### **Capacitação de Profissionais:**

- Organizar e realizar *workshops* e tertúlias que objetivem a reflexão e a melhoria do desempenho dos vários técnicos envolvidos em projetos/ações na área da Ludicidade.

### RELAÇÕES INTERNACIONAIS

#### **ITLA (*International Toy Libraries Association*):**

- Manter as funções de Membro da Direção e Representação da Europa;
- Prosseguir com a divulgação do Dia Internacional do Brincar (28 de Maio);
- Manter a responsabilidade da edição trimestral da *newsletter* da ITLA.

#### **ETL (*European Toy Libraries Group*):**

- Divulgar a “Documentação para as Ludotecas” (carta de qualidade, formação de técnicos de ludotecas e normas de funcionamento);
- Propor e discutir a possível realização de um estudo *online* sobre as ludotecas europeias;
- Manter a responsabilidade da edição anual da *newsletter*;
- Prosseguir com a gestão da secção da ETL na página de internet do IAC;
- Participar na reunião anual da ETL (18 e 19 de Abril na Suíça);
- Apoiar a Coordenação da ETL.

## **SENSIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO**

### **Sensibilização**

- Organizar e realizar ações de sensibilização para crianças, jovens e famílias que propiciem a reflexão sobre o Direito de Brincar, direta ou indiretamente.
- Criação de jogo interativo com o intuito de sensibilizar para o Direito de Brincar, bem como angariar fundos para o IAC;

### **Comunicação, divulgação e marketing:**

- Divulgar e promover a dinamização de atividades comemorativas do Dia Internacional do Brincar;
- Assegurar o desenvolvimento e a atualização do sítio *online*;
- Manter a dinamização do *Facebook* do IAC e do Grupo da Atividade Lúdica;
- Divulgar materiais informativos produzidos pelo Sector (cadernos temáticos; brochuras informativas; entre outros);
- Participar em iniciativas de outras entidades e associações.

# PLANO DE ATIVIDADES

Ano: 2015

## Designação

COD: CEDI

### Centro de Estudos, Documentação e Informação sobre a Criança (CEDI)

#### Eixos de Intervenção:

Centro de Estudos  
Serviço de Documentação  
Serviço de Informação/Comunicação/Publicações  
Serviço de Formação

## Responsável

José Brito Soares

## Equipa

Ana Cristina Tarouca - Técnica Superior  
Cláudia Outeiro – Docente <sup>7</sup>  
José Brito Soares – Técnico Superior  
Nuno Domingues - Docente <sup>7</sup>

Clara Castilho <sup>6</sup>  
Fernando Carvalho - Técnico  
Maria João Malho – Educadora de Infância <sup>7</sup>  
Pedro Pires – Técnico Superior

Outros: Estagiários profissionais, curriculares e/ou em contexto de trabalho provenientes de vários dispositivos nacionais e internacionais.

## Outros Serviços Intervenientes

Setores do IAC produtores e/ou detentores de documentação; Unidades de documentação e informação a nível nacional e internacional; Institutos Superiores e Universidades, Autarquias; Escolas de todos os níveis do ensino de vários concelhos do país; outras instituições (ex: IEF, IPSS, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa), Editores (Plátano Editora, Edições Sílabo, Pato Lógico Editores, etc.), Associações de Professores.

**Duração  
Prevista:**  
Atividade  
permanente

## Finalidade/Objetivos Gerais

- Aumentar a notoriedade do IAC por via do reforço da compreensão e confiança junto dos seus públicos-alvo;
- Capacitar, promovendo o aumento da informação, conhecimento e compreensão sobre a Criança enquanto sujeito de direitos, contribuindo assim para a criação de um melhor entendimento institucional sobre a Criança em Portugal;
- Recolher, gerir e difundir os recursos bibliográficos sobre a Criança, necessários ao desempenho das funções de investigação, ensino, sensibilização e extensão cultural e social, de forma a converter a informação em conhecimento;
- Reforçar as sinergias/parcerias com diversas entidades;
- Reforçar a articulação/comunicação com todos os setores do IAC;

<sup>6</sup> Responsável pelo Boletim do IAC - Prestadora de Serviços

<sup>7</sup> Docentes do Ministério da Educação e Ciência, destacados no IAC

- Formar técnicos e crianças/jovens em domínios que estimulem direta ou indiretamente a promoção e defesa dos direitos das crianças;
- Abordagem de diferentes *stakeholders* para a captação de fundos e/ou material no âmbito das atividades desenvolvidas pelo CEDI.

## Finalidades/Objetivos Específicos de cada Eixo

### Centro de Estudos

- Cooperar em parceria com outras instituições na realização e/ou divulgação de estudos/investigação;
- Produzir, gerir e/ou divulgar conhecimento sobre as crianças através de diferentes publicações do IAC;
- Representar o IAC em vários grupos de trabalho;
- Representar o IAC em atividades de Mediação Institucional.

### Serviço de Documentação

- Apoiar a nível documental, os estudos subordinados à temática da Criança, conduzidos pelo IAC ou outras entidades que o solicitem;
- Dar continuidade ao periódico digital InfoCEDI, ao *blogue* institucional, FB e à presença do IAC nas redes sociais;
- Prosseguir com o atendimento a leitores dando ênfase à modalidade de atendimento por correio eletrónico ou através do novo interface da base de dados *on-line*.

### Serviço de Informação/Comunicação/Publicações

- Mediatizar as atividades do IAC através de todas as atividades que envolvam uma comunicação direta com o público-alvo (site institucional, media, encontros, exposições, eventos comemorativos e culturais);
- Acompanhar a produção e divulgação de filmes e outros formatos;
- Produzir Publicações e outras ferramentas na Internet no âmbito das temáticas IAC;
- Estabelecer parcerias, no âmbito do trabalho do CEDI – Serviço de Informação/Comunicação/Publicações com instituições cujo trabalho se centra na Criança e com diversas entidades;
- Articular as atividades pedagógico-educativas desenvolvidas nos vários setores IAC;
- Promover junto das escolas uma educação para os valores e para a cidadania no âmbito dos Direitos de Participação;
- Contribuir para o Desenvolvimento Integral da Criança, na Defesa e Promoção dos seus Direitos através de várias ações junto da comunidade escolar.

### Serviço de Formação

- Conhecer legislação sobre o Direito de família e menores que seja relevante para a prática docente;
- Reconhecer práticas e ambientes violentos na comunidade escolar;
- Saber como promover um ambiente seguro e não violento entre a comunidade escolar;
- Compreender a temática dos abusos sexuais infantis e juvenis, quer ao nível da caracterização do fenómeno, quer ao nível da intervenção;
- Dar a conhecer a Convenção sobre os Direitos da Criança;
- Identificar práticas em que os Direitos da Criança são violados na comunidade escolar;
- Saber intervir no âmbito da capacitação do aluno e da capacitação parental tendo como referência boas práticas nacional e internacionalmente reconhecidas;

## Metodologia

Aplicação de métodos e técnicas compatíveis com as necessidades de operacionalização de cada projeto desenvolvido pelos vários eixos de intervenção.

## Ações a Desenvolver

### CENTRO DE ESTUDOS

- *Rede Social de Lisboa*
  - . Participar nas sessões plenárias da Rede;
  - . Facultar informação sempre que solicitada;

- . Manter a colaboração no *Grupo de Trabalho das Crianças* com vista à elaboração da Carta Estratégica para a Cidade de Lisboa – Crianças.
- . Representar o IAC no Grupo de Missão da Rede Social de Lisboa.
- Dar continuidade ao trabalho do *Forum sobre os Direitos das Crianças e dos Jovens*:
  - . Divulgar entre as várias parcerias as atividades que estejam a decorrer em que exista a participação das crianças e jovens;
  - . Dar continuidade ao planeamento e organização das Tertúlias do Fórum, encontros mensais de conversa sobre assuntos vários relacionados com crianças e jovens;
  - . Dar visibilidade às ações realizadas pelos parceiros através do *blogue* do IAC.
  - . Colaborar no Grupo de Trabalho de Reflexão Interna;
  - . Colaborar na organização do Concurso de Jornalismo “O Direito das Crianças em Notícia”.
- Participar como membro parceiro no programa *Ação SeguraNet* “em contextos socioeconómicos desfavorecidos” coordenado pela Direção Geral de Educação (DGE):
  - . Colaborar com a equipa da DGE na divulgação do programa específico;
  - . Dar a conhecer na DGE as várias ações que o IAC (Lisboa e Coimbra) realizam nesta área;
  - . Participar nas reuniões de trabalho;
  - . Colaborar no planeamento, organização e divulgação do Dia da Internet Segura;
  - . E, outras ações que sejam solicitadas e que se integrem no trabalho do IAC.
- Dar continuidade ao trabalho de parceria com o *Centro Internet Segura*, coordenado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT):
  - . No Conselho de Acompanhamento;
  - . Participar nas reuniões de trabalho;
  - . Colaborar na organização e divulgação do Dia da Internet Segura;
- Continuar a colaborar com o Boletim do IAC sempre que para tal for solicitado.
- Iniciar a compilação das várias comunicações apresentadas e textos publicados no Boletim do IAC com vista à sua divulgação no site do IAC.
- Dar continuidade ao trabalho com o Pelouro da Educação da *Junta de Freguesia de Benfica* no âmbito da Comissão de Educação e com o Agrupamento de Escolas de Benfica.
- Dar continuidade ao trabalho em parceria com o Projecto *Intervir em Benfica* (Junta de Freguesia de Benfica, escolas da rede pública da freguesia e Faculdade de Motricidade Humana):
  - . Analisar e interpretar os dados obtidos;
  - . Apoiar na divulgação dos mesmos;
  - . Propor linhas de intervenção.
- Representar o IAC no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Francisco Arruda
  - . Colaborar com o GAAF da mesma escola;
- Representar o IAC no Núcleo Distrital da EAPN (Rede Europeia Anti Pobreza – Portugal).
- Representar o IAC na European Anti Poverty Network (Rede Europeia Anti Pobreza – Portugal):
  - . Na delegação nacional;
  - . No núcleo Distrital de Lisboa;
  - . No grupo de trabalho sobre Pobreza Infantil.
- Representar o IAC no Fórum Não-Governamental para a Inclusão Social:
  - . Participar nas reuniões periódicas;
  - . Participar no grupo de trabalho sobre pobreza

#### **SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO**

##### **Recolha e Tratamento de Informação**

- Prosseguir na pesquisa, recolha e organização de documentação científica e pedagógica em formato digital;
- Prover, corrigir e atualizar as bases de dados bibliográficas informatizadas;
- Recolher e tratar as notícias publicadas na imprensa escrita e também na Internet acerca do IAC e dos eventos por este organizados; análise sucinta do seu conteúdo para efeitos estatísticos;

- Dar continuidade ao trabalho de ligação dos registos bibliográficos existentes nos boletins bibliográficos e no InfoCEDI a recursos relacionados, identificados na Internet, nomeadamente a ligação da referência ao texto integral;
- Manutenção e aumento de banco de imagens isentas de direitos de autor;
- Contacto com editoras e livrarias e consequente aquisição de publicações;
- Tratamento biblioteconómico: Triagem; Catalogação; Classificação; Indexação; Atribuição de cota; Carimbagem; Etiquetagem; Arrumação;
- Inclusão do acervo do Projeto Rua no catálogo bibliográfico *on-line*;
- Inclusão do acervo da Atividade Lúdica e Humanização no catálogo bibliográfico *on-line*;

#### **Resposta a pedidos de documentação**

- Pedidos presenciais, telefónicos, carta/fax, correio eletrónico;
- Reprodução de documentos por fotocópia ou digitalização;
- Seleção, organização e avaliação da informação em bases de dados e repositórios digitais de modo a fornecer ao utilizador os conteúdos mais relevantes;
- Organização de kits institucionais de documentação segundo diretrizes da Direção;
- Respostas a pedidos de documentação e materiais IAC por instituições (escolas, CPCJ, Ministérios, bibliotecas, hospitais...).

#### **Gestão de Publicações IAC**

- Gestão de existências e Depósito Legal de publicações IAC;
- Articulação com Eixo de Informação quanto às necessidades de reedições;
- Tratamento de pedidos de ISBN/ISSN;
- Transporte e arrumação de publicações no depósito.

#### **Seminários**

- Apoio à organização de encontros, conferências e seminários organizados pelo IAC.

#### **Produção de InfoCEDI**

- Continuação da publicação deste boletim digital temático, de carácter mensal;
- Distribuição gratuita, por *e-mail*, para cerca de 3.000 endereços;
- Publicação no *site* do IAC;
- Divulgação no *blogue* institucional.

#### **Produção de Newsletter do Projecto Rua**

- Conceção gráfica de conteúdos enviados pelo Projeto Rua;
- Publicação bianual em formato digital;
- Publicação no *site* do IAC;
- Divulgação no *blogue* institucional.

#### **Gestão do mailing**

- Manutenção dos contactos existentes;
- Inclusão de novos contactos.

#### **Publicação do blogue institucional e manutenção da presença do IAC nas redes sociais (*Facebook, Twitter*)**

- Atualização com carácter permanente e imediato;
- Apresentação de relatórios periódicos.

#### **Boletim IAC**

- Envio Boletim IAC em formato digital para sócios da instituição.

#### **Continuação da divulgação do Projeto Bullying Não!**

- Organização colóquios nas escolas sobre o Projecto Bullying Não!
- Empréstimo interbibliotecas de publicações do acervo reunido no âmbito deste projeto.

#### **Continuação do apoio logístico à exposição itinerante “Crianças no Mundo com Direitos”**

## **Ações a Desenvolver por cada Eixo**

### **SERVIÇO DE INFORMAÇÃO/COMUNICAÇÃO/PUBLICAÇÕES**

#### **Informação**

- Acompanhamento da exposição “Crianças no Mundo – com Direitos” em contexto escolar e junto das instituições em geral, promovendo atividades alusivas aos Direitos da Criança;
- Colaboração com a área da Documentação na divulgação do Projeto Bullying NÃO em contexto escolar;
- Promoção de debates/ações de sensibilização sobre o Bullying e o Cyberbullying com o apoio de palestrantes com reconhecida experiência na área, nos concelhos de Almada, Lisboa e Sintra;
- Produção de conteúdos e acompanhamento de filmes que promovam os Direitos da Criança, nomeadamente de uma série para a televisão intitulada “Lucas”;
- Dinamização das Montras do Ministério da Educação com uma exposição sobre o IAC;
- Continuação da digitalização do espólio fotográfico, videográfico e sonoro;
- Preparação de uma apresentação do IAC em suporte digital dirigida aos alunos do ensino básico;
- Orientação de estágios técnico-profissionais na área da Animação Sociocultural.

#### **Comunicação**

- Renovação do *site* IAC;
- Recolha e análise mensal de dados relativamente à informação consultada no *site* IAC;
- Continuação da atualização da base de dados dos materiais áudio e vídeo existentes no CEDI;
- Elaboração de vários materiais relativos aos setores do IAC (design gráfico e conteúdos);
- Promoção e divulgação do livro “Histórias com Direitos” nas escolas e em diversas instituições com o apoio dos diversos autores;
- Divulgação de filmes e outros formatos.

#### **Publicações**

- Participação na produção de publicações do IAC;
- Continuação da edição do Boletim IAC;
- Produção de novas edições de publicações e brochuras existentes.

### **SERVIÇO DE FORMAÇÃO**

Realização de ações acreditadas para educadores de infância, professores do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário de todos os grupos de docência, assistentes técnicos e assistentes operacionais.

As temáticas serão, entre outras: Violência em contexto escolar, A (in) disciplina na sala de aula, Direitos da Criança e Intervenção Precoce na Infância, Mediação Escolar – uma alternativa criativa na resolução de problemas, formação pessoal, ética, deontológica e sociocultural dos profissionais que trabalham com crianças.

# PLANO DE ATIVIDADES

Ano 2015

## Designação

COD: FCJ

Fórum Construir Juntos – Coimbra

## Responsável

Paula Cristina Correia Duarte

## Equipa

Paula Duarte – Técnica Superior Serviço Social  
Pedro Rodrigues – Técnico Superior Serviço Social  
Ana Cristina Barros – Docente<sup>8</sup>

Cristina Maria Basto – Docente<sup>8</sup>  
Ana Margarida Vicente – Docente<sup>8</sup>

Outros:

3 Estagiárias de Mestrado Integrado em Psicologia da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra

### Outros Serviços Intervenientes:

IAC - Sede; SOS Criança; Projeto Rua; Redes Sociais; CPCJ; Rede Construir Juntos; Autarquias; Escolas Profissionais; EAPN; APAV; Instituições de Acolhimento de Crianças e Jovens em Perigo; Instituto de Solidariedade e Segurança Social; ARS; FPCEUC; DREC; Tribunais, APF; IPDJ; ISMT; ESEC; Agrupamentos de escolas; Serviços de Saúde; Centro de Atendimento a Jovens; CAT; APSI; IEFP; Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos; Programa Escolhas; ACIDI; ACIME; Cáritas Diocesana de Coimbra; Plataforma ODM na Cidade; IPSS

### Duração Prevista:

Atividade permanente

## Finalidade/Objetivo

### **Finalidade:**

**Maximizar o objetivo geral do IAC contribuindo para o Desenvolvimento Integral da Criança, na Defesa e Promoção dos seus Direitos.**

Contribuir para a mudança de atitude sociocultural com vista a um novo olhar sobre a problemática da criança e jovem em perigo.

### **Objetivos Gerais**

- Promover, apoiar e divulgar o trabalho de todos aqueles que se preocupam com a procura de novas respostas para os problemas da Infância;
- Dinamizar espaços de diálogo interinstitucionais de forma a sensibilizar para a problemática das crianças desaparecidas e /ou exploradas sexualmente, através da Rede Construir Juntos;
- Promover, divulgar e dinamizar Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família - Projeto de Mediação Escolar, em articulação com o SOS-Criança.

<sup>8</sup> Docentes do Ministério da Educação e Ciência, destacadas no IAC

## **Objetivos Específicos**

### **• HUMANIZAR**

- Atender, orientar e encaminhar situações problemáticas;
- Promover uma intervenção, articulada com outros serviços, de forma a proporcionar às crianças e jovens um ambiente de cuidados, atenção e afetos que correspondam e respeitem as necessidades de cada um, humanizando os contextos de atendimento;

### **• (IN) FORMAR/SENSIBILIZAR/DIVULGAR**

- Promover boas práticas e partilhar experiências enriquecedoras que permitam a melhor adequação de atitudes face à criança/jovem;
- Sensibilizar as estruturas locais e a sociedade em geral para os problemas que envolvem a Criança Desaparecida e/ou Explorada Sexualmente;
- Implementar ações de formação e sensibilização para a defesa do direito da criança ao repouso e aos tempos livres, o direito de participar em jogos e atividades próprias da sua idade (cf. Art.º 31º da Convenção sobre os Direitos da Criança).
- Pesquisar e disponibilizar bibliografia temática.
- Manter atualizado o Doc Base

### **• ARTICULAR/DINAMIZAR**

- Promover a articulação entre instituições/entidades parceiras;
- Colaborar com as diferentes instituições/entidades na definição de novas estratégias de intervenção;
- Promover a mediação escolar através de Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF);
- Orientar e supervisionar estágios curriculares;
- Criar estratégias, em parceria com as escolas, que minimizem a estigmatização e a exclusão escolar (absentismo, abandono escolar precoce, entre outros);
- Contribuir para a otimização de respostas no âmbito da problemática das Crianças Desaparecidas e/ou Exploradas Sexualmente.

## **Metodologia**

- Articulação com o SOS – Criança, no âmbito da Mediação Escolar e das Crianças Desaparecidas e/ou Exploradas Sexualmente;
- Articulação com o Projeto Rua – Em Família para Crescer, no âmbito do projeto das Crianças Desaparecidas e/ou Exploradas Sexualmente e no âmbito da Rede Construir Juntos;
- Cooperação com entidades e serviços responsáveis pelas problemáticas da Infância e Juventude;
- Dinamização de ações de formação/sensibilização, oficinas, palestras e colóquios;
- Realização de reuniões de enquadramento e supervisão de estágios;
- Promoção de contactos personalizados com diversas instituições com vista à criação de parcerias que visam a prossecução dos objetivos do IAC – Fórum Construir Juntos;
- Participação em redes e consórcios;
- Participação em grupos de trabalho (CPCJ, GAAF, Rede Social ...)

## **Ações a Desenvolver**

### **• HUMANIZAR**

- Atendimento e encaminhamento, de situações de crianças em perigo e famílias, para as outras estruturas de apoio;
- Organização e participação em campanhas de solidariedade e entrega de donativos
- Seleção e empréstimo de materiais lúdicos e bibliográficos

### **• (IN) FORMAR / SENSIBILIZAR / DIVULGAR**

- Conceção, organização e dinamização de Ações de Formação/Sensibilização em diversos Agrupamentos de Escolas, Estabelecimentos de Ensino Superior; Associações de Pais, Autarquias e Instituições de Acolhimento de Crianças e Jovens, nas áreas temáticas como os Direitos da Criança, Integração Escolar, (In) Disciplina, Violência na Escola, Competências Pessoais e Sociais, Atividade Lúdica, Prevenção do Abuso Sexual de Crianças, Promoção de Estilos de Vida Saudável e outros;
- Participação e intervenção em Encontros, Seminários, Colóquios, promovidos por outras instituições;
- Representação do IAC em diferentes eventos;
- Recolha, seleção e sistematização de informação (trabalhos de investigação, artigos, depoimentos, bibliografia,) relativa às crianças e jovens em perigo;

- Atualização do acervo documental, do centro de documentação, em suporte informático;
- Atendimento presencial e *on-line* e empréstimo de documentação;
- Colaboração na atividade editorial do IAC (Boletim e *site*);

### Fórum Construir Juntos – Ações de Informação / Sensibilização – 2015

Ação de Sensibilização	Data	Dinamizadores	Local	Destinatários
A lei de Promoção e Proteção na Defesa dos Direitos da Criança	a definir	a definir	a definir	Técnicos, professores e estagiários dos GAAF e das instituições parceiras da RCJ
Crianças com Necessidades Educativas Especiais	a definir	Paula Temudo	a definir	
Institucionalização e a Escola	a definir	Pedro Gaspar	a definir	

#### • ARTICULAR / DINAMIZAR

##### Participação em projetos de parceria

- Rede Social do Concelho de Coimbra
  - Participação nas reuniões plenárias
- Comissão Social da Freguesia de Santo António dos Olivais
  - Participação nas reuniões plenárias
  - Participação no grupo de trabalho Crianças com Dificuldades de Aprendizagem – Estratégias a Adotar
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Coimbra
  - Participação nas reuniões da Modalidade Alargada
  - Colaboração nas atividades dinamizadas pela Comissão
- Rede Europeia Anti-Pobreza Nacional (EAPN)
  - Participação nas reuniões de associados
  - Colaboração nas atividades dinamizadas pelo Núcleo de Coimbra
- Consórcio do Programa Escolhas (Município da Pampilhosa da Serra)
  - Participação nas reuniões de consórcio
- Plataforma Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM na Cidade - Coimbra)
  - Participação nas Assembleias Gerais
  - Colaboração nas atividades planificadas
- Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção às Vitimas do Trafico de Seres Humanos da APF Centro
  - Participação em Reuniões
  - Colaboração nas atividades planificadas
- Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC)
  - Participação em Reuniões
  - Colaboração/ dinamização de atividades no âmbito do projeto anual “ Coimbra a Brincar”

##### Mediação Escolar

- Apresentação e divulgação do Projeto de Mediação Escolar;
- Implementação de GAAF, em articulação com as direções dos diversos agrupamentos de escolas, com as instituições locais e com as autarquias, a fim de operacionalizar o funcionamento destes gabinetes;
- Dinamização, nos diversos agrupamentos de escolas, dos Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF);
- Apoio técnico na dinamização dos GAAF de:
  - Escola Secundária Engenheiro Acácio Calazans Duarte, Marinha Grande;
  - Agrupamento de Escolas de Coimbra Centro - Pólo S. Silvestre, Coimbra e Pólo de Silva Gaio, Coimbra;
  - Agrupamento de Escolas de Góis;
  - Agrupamento Vertical Escalada de Pampilhosa da Serra;
  - Escola Secundária com 3ºciclo Dr. Bernardino Machado, Figueira da Foz;
  - Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo;

- . Agrupamento de Escolas de Coimbra Oeste – Pólo de Taveiro e Pólo Inês de Castro;
- . Agrupamento de Escolas de Pombal (escola sede).
- Enquadramento, acompanhamento pedagógico e avaliação das ações desenvolvidas pelos estagiários;
  - . Apoio na realização de trabalhos académicos
  - . Colaboração na elaboração de projetos de candidatura para financiamento
  - . Organização/participação em seminários e encontros de reflexão
  - . Dinamização da Reunião de Avaliação Anual do trabalho desenvolvido pelas equipas GAAF (a norte de Leiria).

### **Rede Construir Juntos**

#### **A. Dinamização do Pólo de Coimbra:**

- Reuniões periódicas;
- Promoção de Encontros Temáticos;
- Elaboração do plano de atividades do Pólo.

#### **B. Pólo Mediador Nacional – Coordenação e dinamização**

- Aprofundar e reforçar conhecimentos que permitam melhorar a eficácia da intervenção
  - . Articular com o SOS – Criança;
  - . Articular com o Projeto Rua – Em Família para Crescer que assume a responsabilidade das instituições parceiras a sul do Distrito de Leiria;
  - . Sensibilizar as instituições parceiras no sentido de colaborarem com o IAC na centralização de toda a informação relativa à problemática das crianças desaparecidas e/ou exploradas sexualmente;
  - . Difundir, pela rede de parceiros, de alertas de desaparecimento de crianças;
  - . Reencaminhar informação relativa às problemáticas da criança;
  - . Elaborar e difundir a Folha Informativa;
  - . Promover Encontros Temáticos, nos Polos, para intercâmbio de metodologias e boas práticas;
  - . Organizar e dinamizar o intercâmbio de jovens, que irá ter lugar em Braga;
  - . Organizar e dinamizar o Seminário Anual, em Braga, em parceria com o IAC-PR e as instituições do Pólo de Braga, bem como a Reunião Anual;
  - . Dinamização da rede juvenil “ Crescer Juntos”;
  - . Co operacionalização das atividades definidas no plano da Rede Construir Juntos.
- Contribuir para a adequação das medidas de política nacional e internacional para a infância e juventude
  - . Articulação a fim de concertar e definir estratégias de intervenção em termos de políticas para a infância e juventude;
  - . Elaboração de Planos de Ação da Rede Construir Juntos e da Rede Juvenil Crescer.
- Promover a cooperação interinstitucional a nível nacional e internacional
  - . Manter e alargar a interação com parceiras nacionais e internacionais.
- Contribuir para a otimização de respostas no âmbito das crianças desaparecidas e/ou exploradas sexualmente
  - . Divulgar o Guia de procedimentos para a rede
  - . Elegar o técnico de referência da instituição mediadora de cada Pólo Regional
  - . Atualizar a ficha da rede Divulgar o Kit “116000” do IAC – SOS Criança pelas instituições da rede.
- Revitalizar, dinamizar e apoiar
  - . Polo dos Açores
  - . Polo de Aveiro
  - . Polo de Beja
  - . Polo de Braga
  - . Polo de Évora
  - . Polo de Leiria
  - . Polo de Faro
  - . Polo de Portalegre
  - . Polo do Porto
  - . Polo de Viana do Castelo
  - . Polo de Viseu

Eixos Prioritários	Ações	Âmbito		Calendarização	Dinamização
		Pólos Regionais	Nacional		
Crianças Desaparecidas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de Kits informativos com dicas de segurança para prevenção</li> </ul>	x	x		<b>GRUPO DE TRABALHO:</b> IAC - FÓRUM C J IAC – PRUA (outras instituições parceiras)
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de documentos:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>· com os procedimentos a ter em caso de crianças desaparecidas</li> <li>· com vista à uniformização da atuação dos técnicos (como abordar a família, como abordar a criança, ...)</li> </ul> </li> <li>• Divulgação da linha 116 000</li> </ul>	x	x	Ao longo do ano	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamização de ações de atualização, dirigidas aos técnicos de referência</li> </ul>	x	x	Ao longo do Ano	
Direitos da Criança	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Operacionalização da rede juvenil de acordo com as propostas dos jovens</li> </ul>	x		Ao longo do ano	IAC - FÓRUM C J IAC – PR (em colaboração com as instituições parceiras)
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reformulação/Dinamização da página Facebook do grupo “CRESCER JUNTOS”</li> </ul>	x	x	Ao longo do ano	IAC - FÓRUM C J (em colaboração com outras instituições parceiras)
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intercâmbio de Jovens (Braga)</li> </ul>	x	x	6, 7, 8 e 9 de setembro	<b>GRUPO DE TRABALHO:</b> IAC - FÓRUM C J IAC-PRUA CCS SANTO ADRIÃO
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações de sensibilização dirigidas a crianças do pré-escolar e 1º ciclo</li> </ul>	x		Ao longo do ano	IAC - FÓRUM C J IAC-P RUA (em colaboração com outras instituições parceiras)
Coesão e comunicação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seminário Anual (Braga)</li> </ul>		x	8 de setembro	PÓLO DE LISBOA IAC - FÓRUM C J CCS SANTO ADRIÃO
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião Anual (Braga)</li> </ul>		x	8 de setembro	PÓLO DE LISBOA IAC - FÓRUM C J CCS SANTO ADRIÃO
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atualização do filme com a divulgação das instituições da RCJ</li> </ul>	x	x	Ao longo do ano	IAC – FÓRUM C J
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamização de ações tendo em vista o alargamento da RCJ</li> </ul>	x	x	Ao longo do ano	IAC – FÓRUM C J IAC- PROJETO RUA
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de um <i>site</i> da Rede Construir Juntos</li> </ul>		x	Ao longo do ano	PÓLO DE LISBOA IAC - FÓRUM C J
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Candidaturas a programas que financiem as atividades da Rede</li> </ul>		x	De acordo com os prazos estabelecidos	IAC – FCJ IAC – PR ARTENAVE CHÃO DE MENINOS CCS SANTO ADRIÃO

- Plano de Ação da Rede Juvenil Crescer Juntos – 2015

TEMA	Ações	Âmbito		Calendarização	Dinamização
		Pólos Regionais	Nacional		
Cooperação Para o Desenvolvimento – Socialização; Inovação Tecnológica e o Impacto nos Jovens	● Reunião com crianças e jovens do Pólo	x		A definir	Instituições de cada Pólo
	● Dinamização de Atividades sobre o tema	x		A definir	Instituições de cada Pólo
	● Intercâmbio de Crianças e Jovens	x	x	6, 7,8 e 9 de setembro	. IAC - FCJ . IAC – PR . CCS Santo Adrião - Braga . Instituições parceiras da RCJ com Jovens no Intercâmbio
	● Apresentação dos trabalhos realizados, no Seminário anual da RCJ		x	8 de setembro	Representantes das Crianças e Jovens presentes no Intercâmbio de C e J
	● Reunião anual da Rede Crescer Juntos		x	7 de setembro	Representantes das Crianças e Jovens presentes no Intercâmbio
	● Dinamização do grupo Crescer Juntos no <i>Facebook</i>	x	x	Ao longo do ano	Jovens e técnicos das instituições parceira da RCJ

**Observações**

O Plano de Atividades deve sempre ser visto como um instrumento de gestão pelo que a sua concretização depende da disponibilização de recursos financeiros e das linhas orientadoras da Direção.

# PLANO DE ATIVIDADES

Ano 2015

## Designação

COD:S/HSAC

Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança

## Responsável

Melanie Tavares

## Equipa

Melanie Tavares – Técnica Superior  
Ana Lourenço – Técnica Superior  
Cláudia Gaiivota – Administrativa  
Marta Rosa<sup>9</sup> – Docente  
Vera Abecasis – Técnica Superior

### Outros Serviços Intervenientes:

Profissionais e Entidades Governamentais e Não Governamentais das áreas da Saúde, Educação, Justiça Educação, Justiça e Segurança Social, nomeadamente Comissão Nacional da Saúde Materna, da Criança e do Adolescente (CNSMCA), Sociedade Portuguesa de Pediatria (SPP), Hospitais, Escolas, Associações de Pais, Tribunais, CPCJ, outros Setores do IAC.

Conselho Consultivo composto por profissionais de saúde (pediatras, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, juristas, etc.)

### Duração Prevista:

Atividade permanente

## Finalidade/Objetivo

### Finalidade

**Contribuir para o Desenvolvimento Integral da Criança, enquanto sujeito de Direitos na sociedade em geral, e especialmente nos serviços de saúde, educação, justiça e segurança social.**

### Objetivos Gerais

- Ampliar o conceito de Humanização a todas as áreas que tenham serviços de atendimento à Criança, nomeadamente Escolas, Centros de Saúde, etc.;
- Propor estratégias de intervenção e apoiar ações no âmbito da defesa dos direitos da criança;
- Desenvolver trabalho em parceria, a nível regional, nacional e internacional, de forma a fortalecer as relações entre as diferentes entidades envolvidas nas áreas da saúde, educação, justiça e segurança social.

### Objetivos Específicos

- Promover o conhecimento das crianças e famílias sobre os seus direitos nos serviços de saúde;
- Melhorar o acolhimento, a informação e a preparação da criança e do adolescente no hospital;
- Continuar a colaboração com associações congéneres nacionais e internacionais;
- Desenvolver o estudo “Respeito dos Direitos da Criança no Hospital”;
- Promover ações de Educação para a Saúde;
- Prosseguir com a atividade editorial.
- Colaborar com outros setores do IAC na implementação de boas práticas nas Escolas, nomeadamente na Educação Especial e na violência escolar.

<sup>9</sup> Docente do Ministério da Educação e Ciência, destacada no IAC

## Metodologia

São três as opções estratégicas do Sector:

- **Advocacia**, dando voz à Criança e sua Família, na defesa dos seus direitos e interesses.
- **Capacitação**, promovendo, junto de instituições, profissionais e público em geral, a compreensão e o conhecimento sobre a criança, enquanto sujeito de direitos.
- **Mediação** dos interesses, desenvolvendo ações junto dos órgãos de poder, de associações nacionais e internacionais e da sociedade em geral, nomeadamente participando em grupos de trabalho, com o intuito de humanizar os diferentes serviços de atendimento à criança.

Estas estratégias operacionalizam-se através da:

- Realização de estudos e projetos de investigação;
- Organização e divulgação de documentos sobre os diferentes aspetos do Atendimento à Criança;
- Intervenção pontual em situações denunciadas;
- Intervenção no terreno em projetos;
- Organização e participação em reuniões e encontros de âmbito nacional e internacional.

## Ações a Desenvolver

- **Prosseguir a implementação e a sensibilização da Carta da Criança Hospitalizada e suas Anotações:**
  - . Promover a Carta da Criança Hospitalizada e suas Anotações junto dos hospitais, profissionais de saúde, pais e população em geral;
  - . Divulgar a história infantil “Zebedeu - Um Príncipe no Hospital” a nível nacional;
  - . Constituir um grupo de reflexão acerca da Carta da Criança Hospitalizada na atualidade.
- **Projeto “Respeito dos Direitos da Criança Hospitalizada”:**
  - . Implementar o modelo de auto-avaliação para profissionais nos serviços de pediatria portugueses;
  - . Iniciar o estudo referente às famílias;
  - . Iniciar o estudo referente às crianças.
- **Ações com entidades congéneres, nacionais e estrangeiras:**
  - . Responder às solicitações da EACH;
  - . Responder às solicitações da *Task Force on Health Promotion with Children and Adolescents (2012-2016)* - Rede Internacional de Hospitais Promotores de Saúde.
  - . Participar em iniciativas de outras entidades e associações.
- **Finalização do Projeto Brincar Terapêutico: Kit “Dói que não dói” (Material lúdico e técnico para profissionais, pais e crianças):**
  - . Finalizar os folhetos informativos para crianças e famílias sobre diferentes aspetos da vivência hospitalar para ajudá-los a entender melhor o meio hospitalar, antecipando e gerindo melhor a situação, e em simultâneo estimular o diálogo entre as crianças, as famílias e os profissionais;
  - . Alocar os kits aos serviços de pediatria interessados;
  - . Planear e desenvolver formação com os profissionais de saúde para capacitação na utilização dos kits;
  - . Acompanhar a implementação.
- **Ações de sensibilização em Escolas:**
  - . Desenvolver ações no âmbito da Educação para a Saúde – Sexualidade; Bullying; Práticas parentais positivas; Gestão de conflitos em sala de aula; Segurança na Internet; Nutrição e obesidade.
- **Mediar conflitos Escola – Aluno - Família**
- **Atividade editorial:**
  - . Reeditar a Carta da Criança Hospitalizada;
  - . Contribuir com artigos para o Boletim do IAC;
  - . Contribuir com artigos para revistas científicas;
  - . Reeditar o Guia de Legislação na Saúde.
- **Reforçar as parcerias já existentes e estabelecer novas com várias entidades.**

# PLANO DE ATIVIDADES

Ano 2015

Designação

COD:S/PR

Projecto Rua – “Em Família para Crescer”

Responsável

Matilde Sirgado

Equipa

## Coordenação Geral <sup>10</sup>

Matilde Sirgado - Técnica Superior de Política Social

## Apoio Logístico e Administrativo

Andreia Bojaca - Técnica Auxiliar Administrativa  
Beatriz Caldeirão - Técnica Auxiliar Administrativa  
Maria das Dores Sousa - Técnica Auxiliar Administrativa  
Odete Avelino - Técnica Superior

## NÍVEL DO RECUPERAR

### Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil - Zona Centro

Conceição Alves - Responsável de Equipa - Téc. Sup. de Pedagogia Social  
Hugo Pereira - Téc. Sup. Psicopedagogia  
Sandra Paiva - Téc. Sup. de Pedagogia Social  
Lídia Velez - Téc. Sup. de Serviço Social  
Leonor Martins - Animadora  
Helena Proença - Animadora  
Nuno Acheга Leitão<sup>11</sup> – Animador Sócio Cultural

## NÍVEL DA PREVENÇÃO

### Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil - Zona Oriental

Ana Isabel Carichas - Responsável de equipa - Téc. Sup. de Política Social  
Anabela Alves - Téc. Sup de Educação Social  
Carla Fonseca -Téc. Sup. Psicopedagogia  
Sónia Valente - Téc. Sup. de Política Social  
Helena Oliveira - Animadora  
Paula Almeida - Animadora  
Carmelinda Robalo - Empregada de Limpeza

### Centro de Apoio Comunitário

Carmen Lopes Responsável de Equipa - Téc. Sup. de Política Social  
Ascensão Andrade - Téc. Sup. de Educação Social  
Isabel Duarte - Téc. Sup. de Pedagogia Social  
Teresa Simões - Téc. Sup. de Pedagogia Social  
Carla Pinto - Animadora  
Carlos Moreira – Animador

## NÍVEL DO REVALORIZAR

### Centro das Redes Sociais

Paula Paçó - Responsável de Equipa - Téc. Sup. de Política Social  
Bruno Pio - Téc. Sup. de Serviço Social  
Isabel Porto - Téc. Sup. de Política Social  
M<sup>a</sup> João Carmona - Téc. Sup. de Psicologia Social e das Organizações

## Outros Serviços Intervenientes:

- Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social: Instituto da Segurança Social, I.P.; Instituto do Emprego e Formação Profissional;
- Ministério da Justiça: Tribunais Judiciais e de Família; Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais; Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Risco; Polícia Judiciária;
- Ministério da Saúde: Centros de Saúde e Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências;
- Ministério da Administração Interna: Observatório do Tráfico de Seres Humanos; Forças de Segurança (GNR; PSP; SEF); Câmaras Municipais; Juntas de Freguesia;
- Ministério de Educação e Ciência: Direção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo; Escolas do ensino básico, secundário e superior;
- Ministério dos Assuntos Parlamentares: Instituto Português do Desporto e Juventude;
- Redes/instituições nacionais: Instituições Particulares de Solidariedade Social (I.P.S.S.); Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Casa Pia de Lisboa; European Anti-Poverty Network – Portugal (EAPN); Observatório de Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa; Rede de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico; Rede Construir Juntos;
- Redes/instituições internacionais: European Federation on Street Children; European Social Action Network; Eurochild; Associação para as Crianças Desfavorecidas (ACRIDES); Fundação Infância Feliz; Rede da Criança;
- Empresas/Serviços: (Zoo Marine, GEBALIS, Sociedade Portuguesa de Psicoterapias Breves, Associação “Crescer na Maior”).

## Duração Prevista:

Atividade permanente

<sup>10</sup> Elemento transversal a todas as equipas

<sup>11</sup> Elemento contratado com vínculo de 12 meses, no âmbito da medida do IEFP – Contrato Emprego – Inserção +

## Finalidade/Objetivo

### **Finalidade**

**Contribuir para a diminuição do número de crianças e jovens em risco e/ou perigo, promovendo a sua reinserção sociofamiliar.**

### **Objetivos Gerais**

- Otimizar respostas que permitam recuperar crianças e jovens com comportamentos disruptivos/desviantes, promovendo competências conducentes à construção de um projeto de vida saudável;
- Contribuir para a criação e/ou desenvolvimento de projetos integrados, nas comunidades sinalizadas por situações de crianças e jovens em perigo;
- Combater o abandono e o insucesso escolar favorecendo o cumprimento da escolaridade obrigatória e a certificação escolar e profissional dos alunos, contribuindo para a prevenção e redução da exposição a situações de perigo;
- Potenciar a participação da sociedade civil, contribuindo para a adequação de políticas integradas nas áreas da infância e juventude.

### **Objetivos Específicos**

#### **NÍVEL DO RECUPERAR**

##### **Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ) - Zona Centro**

- Intervir em situações de emergência face a crianças / jovens desaparecidos e/ou explorados sexualmente com especial incidência sobre os que se encontram em fuga;
  - . Atualizar o diagnóstico de crianças/ jovens em contexto de rua na cidade de Lisboa e cooperar na procura das que nos são sinalizadas por se encontrarem em situação de fuga;
  - . Acompanhar individualmente os jovens na estruturação de rotinas, alguns deles em cumprimento de medidas de promoção e proteção, tutelares educativas e penais;
  - . Recuperar psicologicamente crianças, jovens e suas famílias;
  - . Corresponsabilizar as famílias de forma a garantir a satisfação das necessidades biológicas e psicossociais do agregado;
  - . Dar resposta de acolhimento a situações de emergência;
  - . Envolver os parceiros na intervenção de forma integrada

#### **NÍVEL DA PREVENÇÃO**

##### **Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ) - Zona Oriental**

- Potenciar nas crianças, adolescentes e jovens uma atitude proactiva na construção de um projeto de vida saudável:
  - . Prevenir e/ou reduzir comportamentos de risco, a adolescentes e jovens, desenvolvendo processos de aprendizagem e treino de competências pessoais e sociais, com vista à sua integração;
  - . Prevenir comportamentos de risco em contexto escolar, sensibilizando as crianças para os seus Direitos e Deveres;
  - . Apoiar e encaminhar as famílias para as instituições/serviços competentes, coresponsabilizando-as de forma a garantir a satisfação das necessidades biológicas e psicossociais.

##### **Centro de Apoio Comunitário**

- Intervir, através da ação “Aprender na Rua”, na prevenção e reparação de situações de risco, de crianças a descoberto de respostas institucionais e/ou em complementaridade com os recursos existentes:
  - . Diagnosticar comunidades de risco;
  - . Promover uma participação assídua no Aprender na Rua das crianças/jovens das comunidades identificadas;
  - . Promover a mudança de comportamentos e aquisição de novas aprendizagens, contribuindo para a sua integração e sucesso escolar;
  - . Sensibilizar as crianças das escolas de referência do 1º ciclo de cada comunidade para os seus direitos e deveres;
  - . Apoiar e encaminhar as famílias para instituições/ serviços competentes, co-responsabilizando-as de forma a garantir a satisfação das necessidades biológicas e psicossociais das crianças;
  - . Identificar situações de risco e colaborar na sinalização, criação e implementação de planos de inserção;
  - . Promover/ apoiar a criação e/ou o desenvolvimento de grupos interinstitucionais comunitários.

#### **NÍVEL DO REVALORIZAR**

##### **Centro das Redes Sociais**

##### **Eixo Divulgação/Visibilidade**

- Promover a reflexão sobre a problemática das crianças e jovens em situação de risco e dar visibilidade à

- metodologia de intervenção do Projecto Rua;
- Promover o envolvimento e a responsabilidade da sociedade civil em benefício do grupo-alvo.

#### **Eixo Formação**

- Reforçar conhecimentos e promover a transferibilidade de metodologias sobre as problemáticas da criança/jovem em risco;
- Aperfeiçoar o sistema de gestão de formação, no sentido de melhorar a qualidade da mesma;
- Reforçar os conhecimentos teórico-práticos da equipa do Projecto Rua
- Reforçar os conhecimentos teóricos - práticos de intervenores sociais externos ao Projecto Rua;

#### **Eixo Cooperação Nacional e Internacional**

- Participar na elaboração e implementação dos planos de ação das redes nacionais e europeias, envolvendo o grupo alvo, com vista à adequação das medidas de política social;
- Participação na implementação do Plano de Ação da Rede de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico;
- Contribuir para a concretização dos objetivos da Rede Construir Juntos<sup>12</sup>;
- Participar em projetos europeus que promovam o intercâmbio de boas práticas;
- Contribuir para a criação, acompanhamento e a avaliação de projetos com crianças em risco nos PALOP.

### **Metodologia**

- Equipas de rua multidisciplinares;
- Proximidade (ir ao encontro e estar com);
- Relação personalizada;
- Afetividade aliada à técnica;
- Participação e *empowerment* do grupo alvo;
- Mediação;
- Trabalho em rede a nível nacional e internacional;
- Parcerias em modelo integrado;
- Transferibilidade de metodologias e boas práticas;
- Técnicas lúdicas - pedagógicas;
- Educação em regime aberto;
- Investigação - Ação

### **Ações a Desenvolver**

- **Giros diurnos e nocturnos**
- **De carácter lúdico-pedagógico**
  - Dinamização de ateliês, jogos e dinâmicas de grupo;
  - Animações familiares;
  - Animações comunitárias;
  - Atividades de exterior e de carácter desportivo (desportos radicais, caminhadas, desportos coletivos e desportos de aventura);
  - Fins-de-semana e espaços de férias;
  - Visitas socioeducativas.
- **De carácter educativo e formativo**
  - Ações de sensibilização e formação (TSH, Prevenção dos abusos sexuais, prevenção da violência entre pares, entre outras);
  - Sessões de treino de competências pessoais e sociais;
  - Formação parental;
  - Dinamização de intercâmbios de crianças e jovens;
  - Acompanhamento do percurso escolar de crianças em situação de risco;
  - Ações lúdico-pedagógicas em escolas do ensino básico sob o tema dos direitos e deveres da criança (em sala e espaço exterior);
  - Intercâmbios juvenis interinstitucionais.
- **De carácter psicossocial**
  - Entrevistas Motivacionais;
  - Acompanhamento individualizado;
  - Atendimento/encaminhamento/accompanhamento a famílias;

<sup>12</sup> A nível nacional existe uma cooperação técnica com o Fórum Construir Juntos

- Visitas domiciliárias;
- Visitas domiciliárias integradas;
- Orientação na organização das tarefas domésticas;
- Atendimento psicológico a crianças, adolescentes, jovens e famílias (em articulação com o SOS-Criança).

**- De carácter interinstitucional**

- Colaboração nos Acordos de Promoção e Proteção e nas Medidas Tutelares Educativas;
- Participação nas reuniões alargadas CPCJ Centro e Oriental- Modalidade Alargada;
- Participação em Operações Policiais em ambiente noturno;
- Participação em grupos comunitários/interinstitucionais;
- Mediação interinstitucional;
- Reuniões interinstitucionais;
- Elaboração de relatórios/ informações sociais;
- Elaboração de planos integrados de intervenção;
- Enquadramento/acompanhamento de estágios académicos e voluntários;
- Criação de Programas Formativos para Interventores Sociais (Ex: Ação de Formação para Animadores);
- Dinamização/participação em preleções, encontros e seminários;
- Produção de materiais de informação e disseminação;
- Colaboração em estudos científicos;
- Participação em redes sociais nacionais e internacionais;
- Participação em projetos europeus no âmbito das temáticas relacionadas com a promoção dos Direitos da Criança;
- Consultadoria a projetos de âmbito nacional e internacional;
- Apoio técnico/supervisão de projetos de intervenção nos PALOP.

**Observações**

Para o ano de 2015 e ao abrigo da Recomendação da Comissão Europeia de 20 de fevereiro de 2013 – Investir nas Crianças para quebrar o ciclo vicioso da desigualdade prevê-se a realização de uma candidatura conjunta com o Estado Português, ao quadro comunitário – 2014/2020.

# PLANO DE ATIVIDADES

Ano 2015

## Designação

COD:RE

Relações Externas

## Responsável

Ana Filipe

## Outros Serviços Intervenientes:

IPSS; Organismos Governamentais e Entidades Particulares

## Duração Prevista:

Atividade permanente

## Equipa

Ana Filipe<sup>13</sup> - Técnica Pedagógica

## Objetivo

### Objetivo Geral

**Maximizar o objetivo geral do IAC, contribuindo para o Desenvolvimento Integral da Criança, na Defesa e Promoção dos seus Direitos.**

- Analisar, informar e orientar situações apresentadas ao IAC;
- Desenvolver ações promovidas pelo IAC;
- Colaborar e participar em ações desenvolvidas por outras instituições e/ou entidades, tanto a nível nacional como internacional;
- Desenvolver e assegurar uma rede de contactos com entidades nacionais e internacionais, interessadas na definição de uma política global da Infância.

## Metodologia

- Atendimento personalizado, escrito e telefónico.
- Reuniões de trabalho com Instituições e Entidades Governamentais e Privadas.
- Participação em Conferências, Encontros e Seminários Nacionais e Internacionais.
- Ações de Formação na área dos Direitos da Criança

## Ações a Desenvolver

- Análise e encaminhamento de situações apresentadas no IAC.
- Realização de ações conjuntas com os vários sectores do IAC, designadamente Fórum Construir Juntos, Projeto Rua e SOS – Criança;
- Representação do IAC em ações conjuntas com outras instituições de âmbito nacional e/ou internacional.
- Realização e participação em ações e campanhas de solidariedade, no âmbito dos objetivos do IAC.
- Recolha e sistematização de dados referentes a Instituições de âmbito nacionais e internacionais, que desenvolvem ação na área da infância e juventude.

<sup>13</sup> Docente do Ministério da Educação e Ciência, destacada no IAC

# PLANO DE ATIVIDADES

Ano 2015

COD: SA

## Designação

Serviços Administrativos/Financeiros

## Responsável

Pina e Silva<sup>14</sup>  
Abílio Paulo Santos<sup>15</sup>

## Equipa

### Serviços Administrativos

Antónia Passinhas – Responsável pelo Setor de Secretariado e Apoio Geral  
Susana Pimentel  
Isabel Ramirez  
Paulo Pereira  
Luís Varanda<sup>16</sup>

### Serviços Financeiros

Odete Avelino – Responsável pelo Setor de Contabilidade e Tesouraria  
Paula Queiroga  
Beatriz Caldeirão

Fernanda Casal – Responsável pelo Setor de Pessoal  
Manuela Neves – Responsável pelo Setor de Económico e Património

## Outros Serviços Intervenientes:

Setores do IAC

## Duração Prevista:

Atividade Permanente

## Finalidade/Objetivo

- SAGE – Apoiar os setores e projetos do IAC, designadamente nas áreas de expediente geral, arquivo e apoio geral
- SP – Apoiar os setores e projetos do IAC, no âmbito do pessoal
- SEP – Apoiar os setores e projetos do IAC, no âmbito de aquisições de bens/serviços e do património
- SCT - Dar tratamento de forma adequada e em tempo útil a toda a documentação de carácter contabilístico e financeiro.

## Metodologia

Os Serviços Administrativos prosseguirão os objetivos que lhe estão atribuídos mediante o desenvolvimento das ações e iniciativas relacionadas com as áreas de:

- O registo, classificação e distribuição de documentação entrada, bem como a organização do seu arquivo e ainda a expedição da correspondência e também a prestação dos serviços de apoio geral (SAGE);
- A gestão administrativa dos recursos humanos (SP);
- O aprovisionamento dos bens de consumo, a aquisição, inventariação e manutenção dos bens duradouros e equipamentos administrativos e ainda a conservação e reparação dos edifícios e instalações (SEP);
- O processamento das receitas e o pagamento das despesas relacionadas com as atividades do IAC (SCT).

<sup>14</sup> Gestor Administrativo; Vogal da Direção

<sup>15</sup> Gestor Financeiro

<sup>16</sup> Motorista

## Ações a Desenvolver

### *SAGE*

- Assegurar as tarefas inerentes às operações de receção, classificação, registo, distribuição e expedição da correspondência;
- Proceder à organização do arquivo geral e à sua articulação com os arquivos sectoriais ao nível dos serviços;
- Manter os serviços de processamento de texto, reprodução e impressão da documentação do Instituto quando necessários;
- Acolher, esclarecer e encaminhar as pessoas, que pessoalmente ou por via telefónica, se dirijam ao IAC;
- Assegurar o funcionamento do serviço telefónico através da central;
- Acompanhar o funcionamento dos serviços numa perspectiva de relacionamento com o público, recolhendo as queixas e reclamações apresentadas e promovendo o seu esclarecimento e/ou resolução mediante adequada intervenção junto dos serviços;
- Efetuar outras atividades de carácter administrativo quando a Direção do IAC ou outro órgão ou entidade do Instituto assim o determine

### *SP*

- Executar as ações burocráticas relativas à constituição, modificação e extinção das relações jurídicas de emprego (trabalho e prestações de serviço);
- Organizar e manter atualizado o cadastro pessoal que presta ou prestou serviço no IAC, por forma a assegurar em tempo a respetiva progressão profissional;
- Instruir em tempo o Setor da Contabilidade ou os serviços de origem com os dados indispensáveis ao processamento das remunerações e dos benefícios sociais a que o pessoal tenha direito;
- Dar seguimento aos procedimentos relativos à classificação periódica de Serviço do Pessoal;
- Assegurar os processos de registo, controlo e arquivo da documentação relativa à assiduidade e ausências do pessoal em funções no Instituto;
- Promover o expediente relativo às ações de formação do pessoal do IAC que os serviços venham a reputar necessárias e sejam superiormente aprovadas.

### *SEP*

- Promover a aquisição de máquinas e equipamentos, mobiliário e outros objetos indispensáveis ao bom funcionamento dos serviços;
- Garantir a conservação dos artigos e materiais de consumo e assegurar a sua distribuição de acordo com as necessidades dos serviços;
- Organizar os processos de aquisição de bens ou serviços relativos à conservação e/ou reparação do edifício - sede e das instalações a cargo do IAC e desencadear a introdução de benfeitorias quando o funcionamento dos serviços o justifique;
- Promover a celebração dos contratos de arrendamento das frações prediais indispensáveis ao funcionamento dos serviços do IAC;
- Estruturar e manter atualizado o inventário dos bens móveis, que sejam propriedade do IAC ou a ele se encontrem afetos, em coordenação com o serviço da Contabilidade e acompanhar os processos relativos à administração das frações prediais pertencentes ao IAC;
- Promover a celebração de contratos de seguros dos bens do IAC ou à sua responsabilidade, mantendo-se atualizados em termos de espécie de risco e de valores;
- Assegurar a gestão das viaturas do IAC quando for o caso.

### *SCT*

- Proceder à organização da contabilidade do Instituto;
- Assegurar uma correta classificação, escrituração e arquivamento dos documentos contabilísticos;
- Proporcionar a informação atualizada à Direção e aos responsáveis dos Projetos do IAC, designadamente através da apresentação de balancetes periódicos;
- Promover a elaboração do Orçamento Anual do Instituto, a submeter à aprovação da Direção, agregando de forma coerente e sistemática num documento único as propostas dos responsáveis dos Projetos do IAC;
- Manter o controlo dos registos relativos à movimentação dos depósitos bancários;
- Assegurar o controlo sobre os fundos de maneo tendo em conta as regras aplicáveis e as diretrizes da Direção.
- Promover o envio das conta anuais aos órgãos da tutela após sujeição a parecer do Conselho Fiscal e aprovação da Assembleia Geral;
- Organizar e manter atualizado o ficheiro contabilístico do imobilizado da Instituição;
- Controlar os movimentos da Tesouraria, através da cobrança das receitas e da promoção do pagamento das despesas previamente autorizadas;
- Manter devidamente escriturados os registos e livros da Contabilidade.

# PLANO DE ATIVIDADES

Ano 2015

## Designação

Serviço Jurídico

COD: SJ

## Responsável

Ana Perdigão

## Equipa

Ana Perdigão – Técnica Superior – Jurista  
Ana Sotto-Mayer Pinto - Técnica Superior – Jurista<sup>17</sup>

## Outros Serviços Intervenientes:

Tribunais; Escolas; IPSS; CPCJ, Núcleos; DGS; Hospitais; Centros de Saúde.

## Duração Prevista:

Atividade permanente

## Finalidade/Objetivos

### Objetivo Geral

**Maximizar o objetivo geral do IAC, contribuindo para o Desenvolvimento Integral da Criança, na Defesa e Promoção dos seus Direitos.**

- Divulgar a legislação dos Direitos da Criança.
- Prestar esclarecimentos e informação jurídica nas várias áreas, e encaminhamento de situações que reclamam uma resposta a nível legal.
- Recolher e tratar a legislação relativa à Infância.
- Atualizar a publicação “Guia dos Direitos da Criança” (2009)

## Metodologia

Atendimento técnico personalizado presencial, escrito, telefónico e eletrónico.

## Ações a Desenvolver

- Atendimento de casos.
- Participação em Encontros sobre os Direitos da Criança.
- Realização de ações de formação junto de várias entidades (públicas e privadas) relativamente ao enquadramento legal do Direito de Menores.
- Apoio mensal ao Centro de Acolhimento “os Miúdos”, em Loulé a fim de prestar Apoio Jurídico.
- Participação nas atividades realizadas pela Ação da Saúde sobre Crianças e Jovens em Risco, coordenada pela Direção Geral da Saúde.
- Elaboração de Relatório Estatístico espelhando toda a Atividade do Sector, durante o presente ano.
- Formação creditada para docentes e não docentes do ensino básico e secundário em Direito de Família e Menores (em articulação com vários serviços do IAC)

<sup>17</sup> Docente do Ministério da Educação e Ciência, destacada no IAC

# PLANO DE ATIVIDADES

Ano 2015

## Designação

COD:SOS

**SOS – Criança**<sup>18</sup> - Serviço de Âmbito Nacional de Apoio às Crianças /Jovens/ Famílias/ Profissionais e Comunidade que atua através do Atendimento Telefónico / E-Mail/ Reavaliação/ Supervisão de Casos<sup>19</sup>, Atendimento Personalizado (Social, Jurídico e Psicológico), Crianças Desaparecidas<sup>20</sup> / Mediação Escolar/ Bom Dia SOS-Criança

## Responsável

Manuel Ataíde Ferreira Coutinho

## Equipa

Alexandra Graça – Monitor  
 Ana Isabel Mendonça – Técnica Superior de Psicologia  
 Ana Perdigão – Técnica Superior – Jurista  
 Anabela Rosa – Técnica Auxiliar Administrativa  
 Dina Faria – Técnica Superior de Psicologia  
 Isabel Oliveira - Técnica Superior de Psicologia  
 Luísa Lobão Moniz<sup>21</sup> – Professora do Ensino Básico  
 Manuel Coutinho<sup>22</sup> – Técnico Superior de Psicologia  
 Maria da Conceição Santos – Empregada de Limpeza

Maria João Cosme – Técnica Superior de Psicologia  
 Maria João Pena -Técnica Superior de Serviço Social  
 Melanie Tavares -Técnica Superior de Psicologia  
 Palmira Carvalho - Técnica Superior de Psicologia  
 Rita Esperto – Técnica Auxiliar Administrativa  
 Sara Matias - Técnica Superior de Psicologia

### Outros:

3 Estagiários do Instituto Superior de Psicologia Aplicada

## Outros Serviços Intervenientes:

**Ministério da Segurança Social e do Trabalho:** Centros Distritais de Segurança Social (CDSS), Serviços de Fiscalização, Centros de Acolhimento Educativo e Formação (CAEF), Coordenação Nacional para os Assuntos da Família, Inspeção para o Desenvolvimento e Inspeção das Condições do Trabalho (IDICT), Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), Inspeção Geral do Trabalho (IGT), Serviços de Acolhimento de Emergência.

**Ministério da Saúde:** Centros de Saúde, Hospitais, Saúde 24, Linha Anti-Venenos, Inspeção Geral dos Serviços de Saúde (IGSS), Núcleo de Estudos do Suicídio, Departamento de Pedopsiquiatria.

**Ministério da Educação:** Direções Regionais da Educação, Inspeção Geral da Educação (IGE), Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), Escolas, Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAP), Associações de Pais, Universidades, Institutos Superiores, Jardins de Infância.

**Ministério da Justiça:** Tribunais Judiciais e de Família, Direção Geral de Reinserção Social (DGRS), Procuradoria Geral da República, Polícia Judiciária, Interpol, Gabinete de Mediação Familiar.

**Ministério da Administração Interna:** Polícia de Segurança Pública (PSP), Serviços de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Guarda Nacional Republicana (GNR), Gabinete Coordenador de Segurança, Escola Segura, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Bpmbeiros.

**Secretaria de Estado da Juventude:** Linha da Sexualidade, Instituto Português da Juventude (IPJ), Gabinete de Mediação Social.

**Provedoria da Justiça, Santa Casa da Misericórdia, Presidência do Conselho de Ministros:** Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas (ACIME), **Serviço Social Internacional. Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), Rede Construir Juntos, Organizações Não Governamentais (ONG), Paróquias, Sindicatos, Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO), Instituto da Defesa do Consumidor, Confederação Nacional Sobre o Trabalho Infantil (CNASTI), Embaixadas, Comunicação Social, Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN), Miúdos Seguros na Net, Ordem dos Psicólogos, British Council, APAV, APCD, AMCV.**

Contactos Internacionais: **Child Focus, Federação Europeia de Crianças Desaparecidas (MCE), Euronet, International Forum For Child Welfare, Child Helpline International (CHI), Fundação BAXTER, ICMEC, NCMEC, EU Kids Online, Fondation pour L'Enfance, RDP África, ENASCO, Observatório Tráfico Seres Humanos.**

**Duração  
Prevista:**

Atividade permanente

<sup>18</sup> Foi atribuído ao Instituto de Apoio à Criança, nos termos do disposto no nº1 do artigo 33º da Lei nº 5/2004, de 10 de Fevereiro, o direito à utilização do número **116111** para o serviço designado no Plano Nacional de Numeração (PNN) como “Linha de Apoio à Criança”

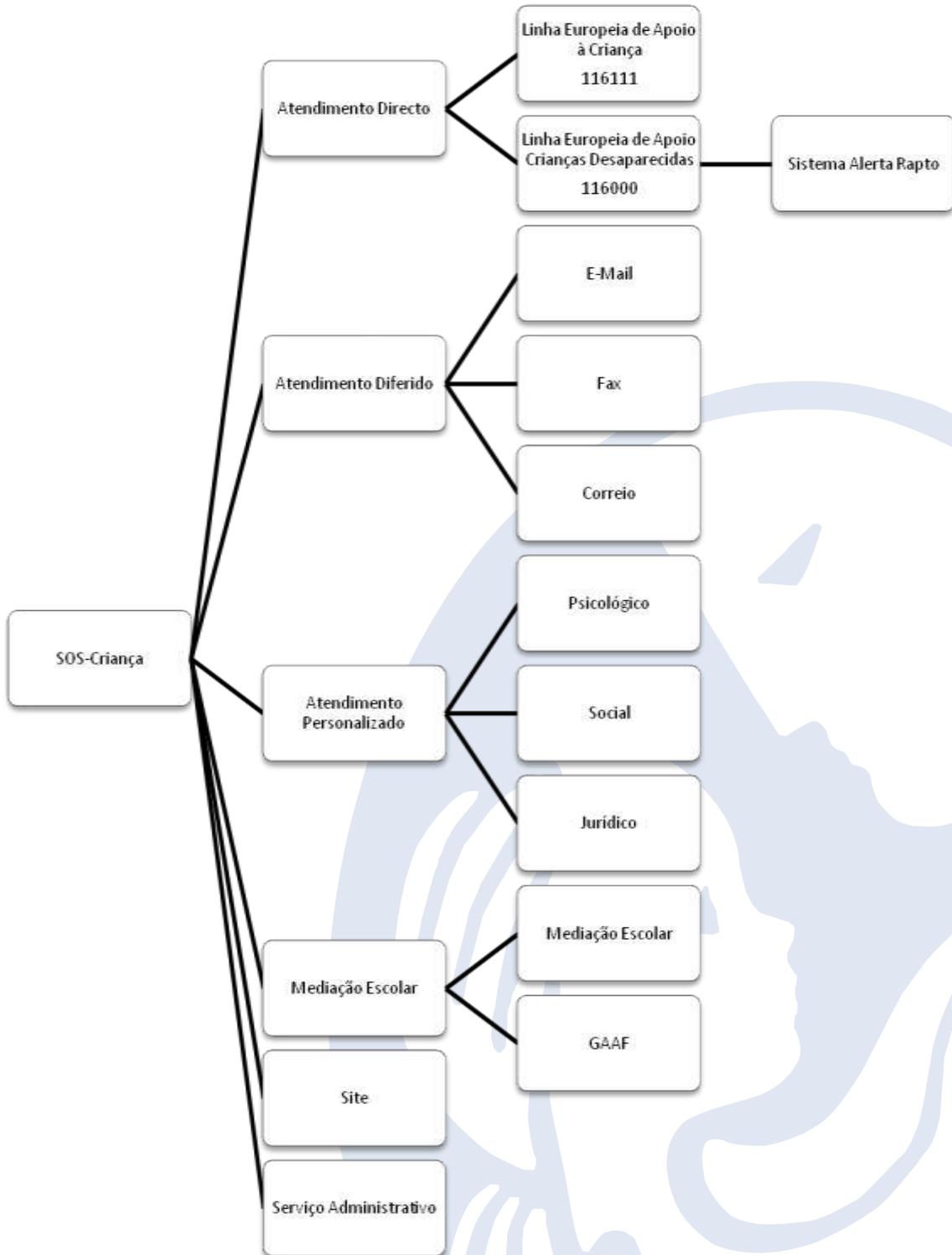
<sup>19</sup> As Atividades Email, Reavaliação, Supervisão de casos e Atendimento Personalizado, Estatísticas, perpassam por todas as atividades do SOS-Criança.

<sup>20</sup> Entendeu o **Ministério da Administração Interna**, como fundamento nos considerandos que antecedem, que o Instituto de Apoio à Criança, pelo reconhecimento e louvável trabalho que tem desenvolvido no âmbito dos serviços de apoio à criança, quer particular, e no que aqui releva, quanto ao serviço especializado de atendimento telefónico que iniciou em 1988 e para atribuição do **número verde para casos de crianças desaparecidas 116000**, a que se reporta a Decisão da Comissão das Comunidades Europeias, de 15 de Fevereiro de 2007(2007/116/CE).

O Instituto de Apoio à Criança, entidade a quem foi atribuída, por despacho nº 20340/2007, o Número Único Europeu 116000 para a comunicação de casos de crianças desaparecidas, integra a lista de parceria do Sistema Alerta Rapto de Menores, criado pelo Ministério da Justiça.

<sup>21</sup> Docente do Ministério da Educação e Ciência, destacada no IAC

<sup>22</sup> Coordenador – Geral do SOS-Criança, Gestor de Projetos e Secretário-Geral do IAC



## **Finalidade/Objetivo**

### **ATENDIMENTO TELEFÔNICO - 116111 (NÚMERO EUROPEU)**

Linha Gratuita de Apoio à Criança **116111** (Número Europeu) – Serviço de ajuda a crianças que necessitam de cuidados e proteção, oferece às crianças a oportunidade de exporem os seus problemas, de falarem de questões que as afetam diretamente e de pedirem ajuda em caso de emergência.

#### **Finalidade:**

**Dar voz à Criança, ao Jovem e Famílias, promovendo e defendendo os seus direitos**

#### **Objetivos Gerais:**

- Prevenir situações de perigo ou problema;
- Promover e Defender os Direitos da Criança;
- Apoiar a Criança e a Família;
- Promover a integração social da Criança e da Família;
- Contribuir para o desenvolvimento harmonioso e integral da Criança / Jovem;
- Sensibilizar as Estruturas Comunitárias e Sociedade em geral para a problemática da Criança/ Jovem;
- Ouvir e Dar Voz à Criança, ao Jovem e às Famílias;
- Garantir à Criança/Jovem o direito à palavra, proteção em situação de risco e/ ou mau trato, quando privada de afeição, isolada, abandonada, ameaçada de agressão física, sexual, negligenciada ou obrigada a trabalhar prematuramente.

#### **Objetivos Específicos:**

- **Informar** a Criança/ Jovem e Família, respondendo a uma multiplicidade de situações que tenham como ponto fulcral a criança;
- **Orientar** os apelantes para as estruturas existentes na comunidade de modo a que possam ver respondidas as suas questões;
- **Encaminhar** as situações apresentadas para os outros serviços, para que as mesmas sejam trabalhadas em conformidade;
- **Refletir** com a Criança/ Jovem/ Família e Comunidade em Geral sobre diversas temáticas que preocupam o apelante;
- **Reavaliar** telefonicamente ou por escrito, todas as situações Encaminhadas sem resposta para aferir a eficácia da intervenção;
- **Mediar** as problemáticas apresentadas servindo de interlocutor privilegiado entre as várias organizações;
- **Sensibilizar** as Estruturas Comunitárias e a Sociedade para a Problemática da Criança/ Jovem e a inter-relação na comunidade particularmente das situações de perigo, desaparecimento, exploração ou abuso sexual;
- **Orientar** e **Supervisionar** estágios de Política Social e de Psicologia nas áreas de Clínica, Clínica e Aconselhamento, Criminal, Comunitária e Comportamento Desviante, Animação Social, Enfermagem e Educação Especial e Reabilitação;
- **Aferir** a qualidade e eficácia da intervenção;
- **Despistar/ Eliminar** tanto quanto possível as situações de perigo.

### **MEDIAÇÃO ESCOLAR**

#### **Finalidade:**

Contribuir para o crescimento harmonioso e global da criança, promovendo um ambiente mais humanizado e facilitador da integração social.

**No âmbito da formação** contribuir para a divulgação de boas práticas no âmbito da educação formal e não formal no sentido de favorecer a convivência entre todos respeitando as diferenças de cada um.

#### **Objetivos Gerais:**

- Combater e Prevenir o abandono, absentismo e violência escolar;
- Combater e Prevenir o *Bullying/Ciberbullying*;
- Tornar a escola inclusiva;
- Prevenir o trabalho infantil;
- Promover, Dinamizar e Integrar Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família;
- Prevenir o consumo de substâncias psico-ativas;
- Trabalhar no tecido social das comunidades escolares;
- Promover/ Integrar/Acompanhar e Apoiar tecnicamente os Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família;
- Humanizar o Espaço Escolar;
- Ações de Sensibilização e Formação
  - . Projeto “Bom dia, SOS-Criança
  - . Dar a conhecer o SOS-Criança às Crianças das escolas através de material adequado e livros “Menino como eu”
  - . Dotar as escolas de conhecimentos e práticas conducentes a uma Cultura de Paz e de Tolerância

### **Objetivos Específicos**

- Promover a relação Escola/ Família;
- Contribuir para o desenvolvimento equilibrado das relações familiares;
- Promover inter-relações na comunidade;
- Articular intervenções com os apoios pedagógicos existentes na Escola;
- Prevenir situações de risco;
- Promover a inter-relação entre os alunos, professores e funcionários;
- Apoiar as famílias e os alunos nos seus problemas;
- Despistar situações de risco;
- Intervir junto dos alunos o mais precocemente possível;
- Apoiar e orientar a Escola no trabalho com os alunos e as famílias;
- Ajudar as crianças/ alunos a sentirem-se integradas na Escola;
- Humanizar as diferenças,
- Aferir estaticamente os vários tipos de intervenção;
- **Ação de Sensibilização e Formação**
  - . Dar resposta às necessidades apresentadas pelas instituições, associações e agrupamentos de escolas.
  - . Sensibilizar os grupos-alvo para as problemáticas sentidas.
  - . Refletir sobre os dados fornecidos pelas organizações e agrupamentos de escolas
  - . Refletir com as crianças e adultos, por elas responsáveis, questões relativas à Educação nos Direitos.

### **ATENDIMENTO PERSONALIZADO**

#### **ATENDIMENTO PSICOLÓGICO:**

##### **Finalidade:**

Obter dados que possibilitem o conhecimento, das causas da intensidade do nível de perturbação e de como a perturbação prejudica a personalidade, a consciência e a atividade em geral, de modo a promover uma rápida e profunda recuperação do bem-estar físico e psíquico do indivíduo.

##### **Objetivos:**

Estudar a atividade psíquica do indivíduo, do seu comportamento, da sua personalidade, da sua consciência, do seu modo de se relacionar com os outros.

Ter um conhecimento global, sem qualquer pretensão de classificação, simplesmente para prestar a ajuda que a criança requer.

#### **ATENDIMENTO SOCIAL:**

##### **Finalidade:**

Contribuir para a autonomia dos indivíduos ou famílias que recorrem ao SOS-Criança

##### **Objetivos:**

- Informar os indivíduos e as famílias acerca dos direitos;
- Potenciar os recursos internos de cada indivíduo ou família;
- Articular os serviços da comunidade na resposta à situação problema;
- Favorecer a participação dos indivíduos nas tomadas de decisão.

#### **ATENDIMENTO JURÍDICO:**

##### **Finalidade/Objetivo**

Prestar esclarecimentos jurídicos e encaminhamento de situações que reclamam uma resposta a nível legal.

### **SOS-CRIANÇA DESAPARECIDA**

Foi atribuído ao SOS Criança o número europeu 116000. O serviço atende chamadas no âmbito do desaparecimento de crianças, informando e apoiando as crianças e famílias, assim como a investigação, através da articulação com as forças policiais. Com este sector, o IAC visa promover a articulação com as entidades competentes na investigação e entidades judiciais, disponibilizando-se para apoiar as vítimas, e suas famílias, a nível social, jurídico e psicológico, gratuitamente.

##### **Finalidade/ Objetivos:**

- A linha 116000 tem como finalidade o envolvimento da sociedade civil no problema das crianças desaparecidas, estabelecendo parcerias de intervenção entre as organizações da sociedade civil e as autoridades policiais e judiciais;
- Apoiar as crianças desaparecidas e as suas famílias a nível social, jurídico e psicológico;
- Colaborar com as forças policiais e outras entidades na localização e proteção da criança desaparecida;
- Informar e sensibilizar a comunidade relativamente à problemática das crianças desaparecidas;
- Aprofundar a formação dos técnicos no âmbito das crianças desaparecidas e áreas afins.

## **ACCÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA LINHA SOS-CRIANÇA**

### **Finalidade**

- Através de sessões lúdico-pedagógicas de prevenção primário de maus-tratos a crianças, nas escolas de 1º ciclo no distrito de Lisboa, é feita a divulgação da linha.
- No âmbito do atendimento psicológico, contribuir para a divulgação do serviço junto da professora, promovendo um crescimento saudável e da criança.
- Despistar eventuais situações problema que começam de encaminhamento através do serviço SOS-Criança em que este será facilitador da integração na rede social de parceiros.
- Potenciar as aptidões e conhecimentos adquiridos dos estágios académicos da área de psicologia.

### **Objetivos**

- Divulgar a Linha SOS-Criança e o Serviço de Atendimento Psicológico.
- Promover os Direitos da Criança.
- Apoiar e ouvir a Criança.
- Encaminhar situações de maus-tratos às instituições da comunidade.
- Envolver os estagiários nas ações desenvolvidas pelo setor enriquecendo a sua formação académica.

## **Metodologia<sup>23</sup>**

### **ATENDIMENTO TELEFÓNICO**

- Escutar empaticamente, análise da situação problema e recolha de dados;
- Contactar telefonicamente e/ ou por escrito e/ ou personalizadas com os serviços de intervenção na comunidade para apresentação do caso, acompanhamento e avaliação da resposta;
- Avaliar a situação problema e traçar planos de intervenção;
- Promover as comunidades locais através da planificação, execução e avaliação das ações conjuntas;
- Participar e conjugar recursos para a resolução de problemas;
- Intervir telefónica, anónima e confidencialmente (por técnicos especializados nas áreas da Psicologia, Serviço Social e Educação);
- Intervir personalizadas e prestar Consultoria nas Áreas Jurídica, Social e Psicológica;
- Analisar e Encaminhar correspondência recebida no Apartado/ Fax/ Correio Eletrónico;
- Agendar reuniões de trabalho ordinárias e extraordinárias de articulação com os parceiros, para permitir uma intervenção mais rápida e eficiente das situações;
- Agendar reuniões de Coordenação;
- Enquadramento e de Supervisão de Estágios;
- Analisar casos e Reavaliar;
- Apoiar técnica, individual e institucionalmente as diferentes situações;
- Recolher e tratar Estatisticamente os dados resultantes das várias áreas de intervenção do serviço;
- Avaliar o Encaminhamento das situações orientadas sem resposta;
- Promover Redes de intervenção na comunidade local;
- Promover a Mediação Escolar;
- Dinamizar e Integrar Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família junto dos Conselhos Executivos das Escolas que os solicitarem;
- Promover a qualidade da intervenção ao nível dos alunos/ professores/ funcionários;
- Formar tecnicamente diferentes entidades do tecido social;
- Recolha de dados e despiste de situações encaminhadas ao serviço Atendimento Psicológico.

### **MEDIAÇÃO ESCOLAR**

- Abordar individual e informalmente crianças e jovens a frequentar a escolaridade obrigatória,
- Envolver as famílias dos alunos na procura de respostas aos problemas detetados;
- Articular com todos os parceiros da comunidade e com os diferentes serviços de apoio existentes na Escola, no sentido de ativar diferentes sensibilidades, saberes e experiências num todo, que permita alterar e/ ou prevenir as situações negativas que ocorrem na comunidade escolar;
- Formação
  - . Analisar documentos relativos à caracterização da população alvo.
  - . Analisar a caracterização dos Agrupamentos de Escola relativamente: à relação aluno/escola/família e escola/família, e as necessidades de formação.
  - . Definir os objetivos gerais da ação/ formação

<sup>23</sup> A metodologia apresentada resulta da articulação estabelecida protocoladamente entre o IAC e o MAI

- . Definir público – alvo das ações /formação
- . Avaliar a ação
- . Avaliar o resultado efetivo da ação/formação a nível das mudanças de comportamentos nos participantes da ação/formação.

### **ATENDIMENTO PERSONALIZADO**

#### **ATENDIMENTO PSICOLÓGICO:**

No exame psicológico a metodologia utilizada será o método clínico, que se baseia na relação direta com o paciente, sem a presença de intermediários. No método clínico utilizam-se como temas:

- Observação Psicológica
- Entrevista Psicológica
- Recolha de dados de história pessoal (anamnese)
- Avaliação Psicológica

#### **ATENDIMENTO SOCIAL:**

- Entrevista individual ou familiar (recolha de dados, diagnóstico e definição plano de ação)
- Articulação interinstitucional no encaminhamento das situações problema.

#### **ATENDIMENTO JURIDICO:**

Atendimento técnico personalizado presencial, escrito, telefónico e eletrónico

### **SOS-CRIANÇA DESAPARECIDA (linha 116000)**

- Rececionar via 116000, as situações no âmbito dos Desaparecimentos, análise da situação/ problema e recolha de dados;
- Assegurar o funcionamento da linha da linha 24h/365 dias em articulação com a PJ
- Articular com o Sector do Projecto Rua (busca/procura de crianças) na cidade de Lisboa;
- Articular com a rede “Construir Juntos” e outros, o suporte à vítima e família fora da cidade de Lisboa;
- Articular, tanto quanto possível, com as Autoridades, (Forças e Serviços de Segurança) no sentido de agilizar a informação disponível sobre a Criança Desaparecida;
- Operacionalizar para cada tipologia, em colaboração com as Forças de Segurança, o procedimento que se julgue mais adequado para o encaminhamento das situações;
- Identificar interlocutores privilegiados no âmbito da intervenção sobre os casos;
- Promover trabalho em conjunto com o Ministério da Justiça o Alerta Rapto em Portugal junto dos órgãos de decisão;
- Articular soluções/apoio a casos de crianças desaparecidas com os restantes Parceiros Europeus.

### **ACCÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO SOS-CRIANÇA**

- Dinamizar sessões através lúdico;
- Manuseamento e construção de material pedagógico;
- Distribuição de panfletos e desdobráveis alusivos ao serviço;
- Escutar empaticamente , análise da situação e recolha de dados;
- Visionamento de filmes animados alusivos à ajuda da linha telefónica;
- Apoiar técnica, individual e institucionalmente as diferentes situações;
- Promover redes de intervenção na comunidade;
- Formar tecnicamente os estagiários;
- Recolha de dados e despiste de situações para encaminhar aos serviços ou por acompanhamento psicológico.

### **Ações a Desenvolver**

#### **ATENDIMENTO TELEFÓNICO**

- Atendimento telefónico no âmbito do apoio, orientação e encaminhamento das situações apresentadas;
- Desenvolvimento de um novo programa informático para o registo dos apelos telefónicos;
- Criação de bases de dados para registo e tratamento da informação – análise estatística;
- Atualização de base de dados de recursos temática, a nível nacional;
- Supervisão de estágios académicos e profissionais (OPP);
- Planeamento e conceção de materiais de divulgação do Serviço SOS Criança em articulação com outros sectores do IAC;
- Divulgação do Serviço SOS Criança junto da comunidade (escolas, centros de saúde, comunicação social, associações, etc...)

## **MEDIAÇÃO ESCOLAR**

- Avaliar o Projeto em todas as dimensões visando uma análise do impacto dos Gabinetes nos seus diferentes contextos;
- Acompanhar metodologicamente os Gabinetes permitindo uma reflexão funcional do Projeto com vista a uma uniformidade na ação;
- Dinamizar as redes de apoio institucional com vista a um reforço da operacionalização das parcerias.
- Diagnosticar os contextos educativos que se candidatam a GAAF;
- Refletir com as equipas no terreno a avaliação do ano anterior de modo a projetar o próximo ano letivo;
- Avaliar o projeto numa fase intermédia e final, tendo em conta as quatro dimensões;
- Criar um espaço de partilha de práticas existentes e diferenciadas, entre técnicos / coordenadores para uma maior e melhor concretização de respostas otimização de recursos humanos (logísticos);
- Dinamizar, acompanhar e avaliar a operacionalização das respostas com instrumentos, critérios e procedimentos uniformes;
- Proceder ao levantamento organizado dos recursos localmente disponíveis para as redes de parcerias dos vários GAAF;
- Promover as articulações pertinentes com as entidades públicas e privadas a envolver, com vista á criação de respostas integradas
- Monitorizar os processos de intervenção na região e divulgar boas práticas;
- Promoção dos GAAF;
- Encontros e ações de Formação sobre a metodologia do Projeto e outras temáticas, para técnicos;
- Encontros e debates temáticos com objetivo de divulgar o Projeto;
- Base de dados operacional de colaboradores e parceiros nas redes locais e nacionais;
- Diagnóstico de situações problema que envolvem a Criança;
- Reflexão sobre o diagnóstico social das crianças, a partir da intervenção Mediação Escolar;
- Articulação com uma universidade de referência para um apoio científico do Projecto;
- Manual de boas práticas;
- Reuniões periódicas de acompanhamento ao projeto e/ ou nas suas reuniões internas de estudo de caso e/ou de balanço de intervenção;
- Divulgação do Projecto em universidades para participação de estagiários e voluntários (bolsa de universidades);
- Acompanhamento e Supervisão de estagiários de psicologias;
- Participação em iniciativas de outros setores do IAC.
- **Ação de Sensibilização e Formação**
  - . Promover ações de sensibilização/formação de acordo com as necessidades reveladas pelas instituições /organizações e agrupamentos de escolas.
  - . Formalizar protocolos de colaboração com agrupamentos de escolas para programar encontros, sessões com alunos e adultos.
  - . Divulgar o livro “Menino como eu”.
  - . Fazer relatório final da atividade desenvolvida do projeto “Bom dia, SOS Criança”.

## **ATENDIMENTO PERSONALIZADO**

### **ATENDIMENTO PSICOLÓGICO**

Atividade contínua

### **ATENDIMENTO SOCIAL**

Atividade contínua

### **ATENDIMENTO JURIDICO**

Atividade contínua

## **SOS-CRIANÇA DESAPARECIDA (116000)**

- Organizar o funcionamento do número europeu para as Crianças Desaparecidas (116000) de acordo com as diretrizes da diretiva europeia C (2007) 249;
- Encaminhar as situações/casos apresentados na linha para as autoridades competentes, depois de efetuada triagem;
- Proporcionar atendimento gratuito personalizado de cariz social, jurídico e psicológico, às crianças e suas famílias, com respetivo encaminhamento para as entidades especializadas;
- Assegurar apoio psicológico, social e jurídico gratuitamente às vítimas através dos parceiros da rede Construir Juntos e Projeto Rua;
- Articular com o Ministério da Justiça as situações de Alerta Rapto em Portugal criado em 29/06/2009.

- Participar nas reuniões europeias do Missing Children Europe e nas ações de formação europeias sobre o tema das Crianças Desaparecidas;
- Participar num projeto no âmbito do Programa Daphne liderado pela MCE sobre a qualidade do funcionamento da linha 116000;
- Promover a reflexão sobre o Dia Internacional das Crianças Desaparecidas - 25 de Maio;
- Organização de um seminário internacional no âmbito das crianças desaparecidas em articulação com um centro de investigação;
- Promover e coordenar a divulgação de determinadas situações de desaparecimento nacionais e internacionais;
- Assegurar a colaboração com a Linha Alerta da FCCN de acordo com o estabelecido no protocolo;
- Realização de 2 visitas de estudo a realizar junto de 3 instituições (Espanha, Holanda e Polónia) com o objetivo de aprofundar conhecimentos e metodologias de intervenção na área das crianças desaparecidas;
- Promover a utilização segura da internet pelas crianças;
- Promover a formação dos profissionais da PJ e IAC junto dos parceiros do NCMEC e ICMEC no âmbito de Crianças Desaparecidas (amber alert, age progression, prevenção online de abusos sexuais);
- Elaboração de Relatório Estatístico espelhando toda a Atividade do Setor, durante o presente ano.

#### **ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO SOS-CRIANÇA**

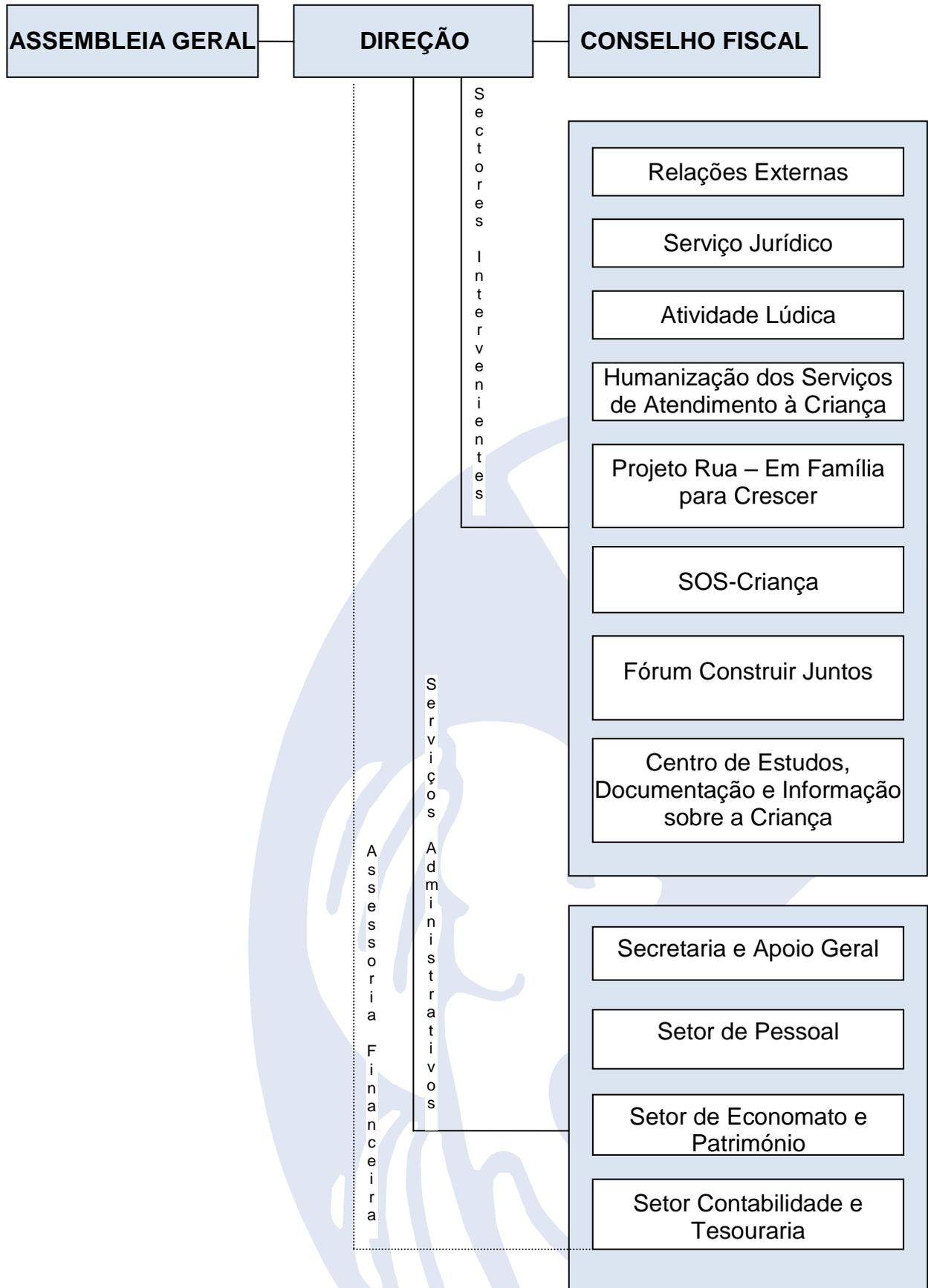
- Diagnosticar os contextos escolares educativos, desenvolver novas ações de sensibilização e divulgação da linha;
- Participar no plano de atividades das escolas básicas do 1ºciclo do distrito de Lisboa onde o SOS-Criança participou, para dar seguimento às turmas novas com sessões de sensibilização;
- Supervisão de estágios académicos e profissionais;
- Encontros e debates temáticos com o objetivo de divulgar o projeto;
- Reuniões periódicas de acompanhamento ao projeto e/ou com as escolas, por balanço de intervenção;
- Avaliar o projeto em todas as dimensões, visando uma análise de impacto das sessões ao nível do acompanhamento/ encaminhamento/resposta das situações problema.



Instituto de Apoio à Criança

### **3. ORGANIGRAMA DO IAC**







Instituto de Apoio à Criança

## **4. ORÇAMENTO PARA 2015**

39





IAC - INSTITUTO DE APOIO À CRIANÇA  
ORÇAMENTO GLOBAL PARA O EXERCÍCIO DE 2015

Rúbricas	Projecto Rua	Forum Const.Juntos	Sector Técnico Administ.	Centro de Estudos e Docª Infancia	Humanização	S.O.S. Criança	TOTAL EM EUROS	
<b>CUSTOS FUNCIONAMENTO</b>								
<b>62.2</b>	<b>Serviços Especializados</b>							
62.2.1	600	0	1.020	12.000	0	0	13.620	
62.2.4	2.400	0	42.720	12.000	0	0	57.120	
62.2.6	4.860	60	3.000	0	1.380	600	9.900	
<b>62.3</b>	<b>Materiais</b>							
62.3.1	600	60	0	0	180	0	900	
62.3.2	0	0	600	600	0	0	1.200	
62.3.3	2.400	240	3.600	1.200	720	1.440	9.660	
62.3.4	0	0	420	0	0	0	420	
<b>62.4</b>	<b>Energia e Fluidos</b>							
62.4.1	4.140	600	3.840	0	1.800	2.160	12.540	
62.4.2	1.560	0	960	0	0	0	2.520	
62.4.3	1.200	180	420	0	180	300	2.280	
<b>62.5</b>	<b>Deslocações Estadas Transportes</b>							
62.X	2.820	240	1.200	300	600	1.620	6.780	
62.Y	6.084	60	0	0	0	0	6.144	
<b>62.6</b>	<b>Serviços Diversos</b>							
62.6.1	4.620	7.440	4.680	0	12.000	0	28.740	
62.6.2	6.100	840	13.200	1.200	2.400	6.960	32.700	
62.6.3	1.800	60	1.320	0	0	600	3.780	
62.6.7	10.392	60	10.560	0	3.000	1.380	25.392	
<b>62.6.8</b>	<b>Outros Serviços</b>							
62.6.8.04	330	0	240	120	180	360	1.230	
62.6.8.38	2.040	120	0	0	300	120	2.580	
	960	60	300	0	120	420	1.860	
	0	0	5.700	0	0	0	5.700	
	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>55.026</b>	<b>10.020</b>	<b>93.780</b>	<b>27.420</b>	<b>22.860</b>	<b>15.960</b>	<b>225.066</b>
<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>								
63.2.1	452.820	44.155	98.404	74.307	58.516	238.208	966.411	
63.2.2	35.710	3.826	10.203	5.101	4.591	17.090	76.520	
63.5.1	97.809	9.538	21.255	16.050	12.639	51.453	208.744	
63.6	4.619	450	1.004	758	597	2.420	9.849	
	2.264	221	492	372	293	1.191	4.832	
	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>593.222</b>	<b>58.191</b>	<b>131.358</b>	<b>96.586</b>	<b>310.362</b>	<b>1.266.356</b>	
	Imputação Sector Téc.Adm.	117.671	11.543	-225.138	19.159	15.202	61.563	0
	<b>TOTAL</b>	<b>765.919</b>	<b>79.754</b>	<b>0</b>	<b>143.167</b>	<b>114.698</b>	<b>387.885</b>	<b>1.491.422</b>
<b>FINANCIAMENTOS</b>								
	Acordo Alípio Min.Solidariedade	495.114				100.499	595.614	
	Ministério Solid e Seg.Social	50.000	26.664				76.664	
	CRSS-Centro Acolh/SOS	26.219				25.190	51.409	
	Ministério da Justiça	18.023				80.000	98.023	
	Ministério da Saúde	30.000		23.708	90.000		143.708	
	Ministério da Educ. e Ciência		50.000	28.870			78.870	
	Ministério da Admin.Interna	42.500				30.000	72.500	
	Min. Ass. Parlamentares (IPDJ)						0	
	Doativos	84.063	90	84.459	24.698	152.195	345.535	
	Min.Finanças-IRS	20.000	3.000				23.000	
	Farmação			6.100			6.100	
	<b>TOTAL</b>	<b>765.919</b>	<b>79.754</b>	<b>0</b>	<b>143.167</b>	<b>114.698</b>	<b>387.885</b>	<b>1.491.422</b>

O TOC  
*Militer Paulo dos Santos*

A DIREÇÃO  
*Manuela D. Silva*  
*Luís Paulo Reis*  
*J. L. C.*  
*ms*